

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE -  
UNESC

ARQUITETURA E URBANISMO

**CENTRO DA JUVENTUDE COM PRÁTICAS  
ESPORTIVAS NO BAIRRO MINA UNIÃO,  
CRICIÚMA/SC**

ACADÊMICO: MATEUS MACCARINI

ORIENTADORA: ALINE EYNG SAVI





# Centro da Juventude com práticas esportivas

## No Bairro Mina União, Criciúma/SC

### INTRODUÇÃO

O esporte tem um papel social muito importante no desenvolvimento de uma sociedade, a medida que aproxima pessoas, promove atividade física e mental, fomenta o trabalho em equipe e insere os praticantes em meio social. Acerca desse último, a exclusão social está presente no mundo todo, o ato de excluir um indivíduo ou um grupo é decorrente de diferentes motivos, entre eles estão os direitos básicos, que no Brasil são garantidos pela Constituição Federal (BRASIL, 1988): saúde, educação, esporte e lazer. Sobre o esporte, no Brasil é característica a falta de políticas públicas que o insiram como ferramenta social e/ou de alto rendimento.

Sendo assim, o trabalho apresenta uma proposta de um Centro da Juventude com práticas esportivas no município de Criciúma, localizado em área urbana periférica, visa corroborar para que crianças e adolescentes carentes possam se incluir socialmente, trabalhando em equipe e na saúde preventiva. Para tanto, considera-se o estudo do contexto urbano e social do município, bibliografias sobre o tema e referenciais arquitetônicos para formalizar o objetivo da elaboração de um anteprojeto arquitetônico para um Centro da Juventude.

Esse caderno apresenta, a contextualização do tema através da fundamentação teórica, as análises urbanas para definição do recorte e a proposta arquitetônica.

### PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

O crescimento da prática de atividades esportivas vem evoluindo a passos lentos no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015, menos de 40% da população brasileira praticava esportes e a maior parcela etária não praticante de atividades físicas era de 15 anos ou mais (cerca de 62,1%). Esses números são resultado de uma série de fatores, entre eles o incentivo público ao esporte que ainda é bastante escasso, incluindo a falta de complexos esportivos de qualidade.

Ao considerar os direitos da população infanto-juvenil garantidos pelo artigo 227 da Constituição Federal Brasileira de 1988 e pelo artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, é estabelecido como dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Trazendo para a escala da cidade de Criciúma, no sul estado de Santa Catarina, há escassez de espaços públicos com boa qualidade e com programas voltados para a inclusão social, tanto na área de esporte, da saúde, da educação, da moradia e do lazer. A população com melhores condições financeiras opta pelos clubes privados existentes na cidade e com um amplo espaço para diversas modalidades de esporte e área de lazer. Nos bairros periféricos, por vezes, os espaços públicos se restringem às ruas e passeios, e alguns vazios urbanos tornam-se campos de futebol improvisados. As praças, quando há, são resquícios de ocupação junto a equipamentos de uso público (especialmente postos de saúde) ou de equipamentos religiosos (igrejas católicas). Os parques, por sua vez, são municipais, visando atender uma parcela maior da cidade, que usualmente não alcançam os bairros periféricos.

É importante destacar que a prática esportiva vai além de exercitar o corpo, colaborando no desenvolvimento social das pessoas, que aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar tanto os companheiros, quanto os oponentes, a compartilhar o mesmo espaço com outras pessoas; e é através disso que ensina valores socioculturais e a almejar objetivos. No desenvolvimento infantil, esses papéis são fundamentais, pois permitem amadurecimento moral, buscando fazer sempre o seu melhor e confiando nos colegas.

### OBJETIVO GERAL

Elaborar o anteprojeto arquitetônico com embasamento teórico de um Centro da Juventude na cidade de Criciúma/SC, com infraestrutura voltada à prática esportiva.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o anteprojeto arquitetônico na escala 1/250, considerando o partido definido em TGF I;

Estudar referenciais arquitetônicos com vistas de compreender os elementos arquitetônicos necessários para a implantação de um Centro da Juventude em Criciúma/SC;

Relacionar o anteprojeto arquitetônico com a paisagem urbana quadra, considerando as condicionantes elencadas e referenciadas em nível de partido;

Desenvolver projeto paisagístico, para compor e complementar o anteprojeto arquitetônico;

Representar através de detalhamento, elementos significativos de linguagem projetual proposta.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### CENTRO DA JUVENTUDE

O Centro da Juventude é um espaço acessível de convivência para crianças e adolescentes que oferece, em tempo integral, atividades de lazer, esportes, cultura e qualificação profissional.

#### DEFINIÇÃO DE ESPORTE

Esporte é a prática metódica, individual ou coletiva, de jogo ou qualquer atividade que demande exercício físico e destreza, com fins de recreação, manutenção do condicionamento corporal e da saúde e/ou competição; desporto, desporto. Quando praticada com finalidade recreativa, educacional, sociocultural é considerada um jogo ou brincadeira, podendo ser a escolha para uma vida saudável, melhorando no condicionamento e na saúde preventiva tanto físico como mental, e aumentando assim a autoestima de quem pratica.

Considerando o esporte como lazer e atividade, o equipamento proposto para o trabalho de conclusão contará com as modalidades de: futebol, basquete, handebol, natação e atletismo (corrida e caminhada).

#### INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

No Brasil, é notável a ausência de qualidade arquitetônica dos equipamentos de uso público. Nos bairros periféricos, faltam equipamentos importantes e considerados pela legislação como direitos fundamentais, como uso de assistência à saúde, educação, esporte e lazer.

#### ESPORTE COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

Durante a realização de atividades físicas, o corpo produz uma substância química chamada endorfina, que ao ser transportada através da corrente sanguínea age diretamente no cérebro, dando a sensação de bem-estar. Porém o esporte vai além disso, o mesmo educa e ensina.

Ao considerar o foco e a determinação do praticante ou atleta, seu caráter competitivo permite desafiar o adversário e a si mesmo. Nesse sentido, ao não executar como gostaria um determinado esporte, é comum vir a decepção, e cabe ao mentor ou técnico aplicar metodologias disciplinares para motivar a alcançar seus objetivos e superar barreiras, tendo um papel educacional muito forte.

#### ESPORTE COMO FERRAMENTA PARA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Segundo pesquisas do IBGE em 2013, 41,4% da população do Brasil praticava esporte por uma qualidade de vida melhor e 37,8% para melhorar o desempenho físico. As atividades físicas estão altamente ligadas ao corpo humano, ao aumento da resistência muscular para a execução de tarefas diárias, diminui o risco de doenças cardiovasculares, ajuda no controle de ansiedade, depressão e estresse, e muitas vezes, é usado no tratamento de algumas patologias como é o caso da fisioterapia e natação, destinados à pessoas com dificuldades motoras e respiratórias. O Brasil ainda é considerado um país sedentário, entre os motivos está a falta de incentivo do governo com poucas políticas públicas.

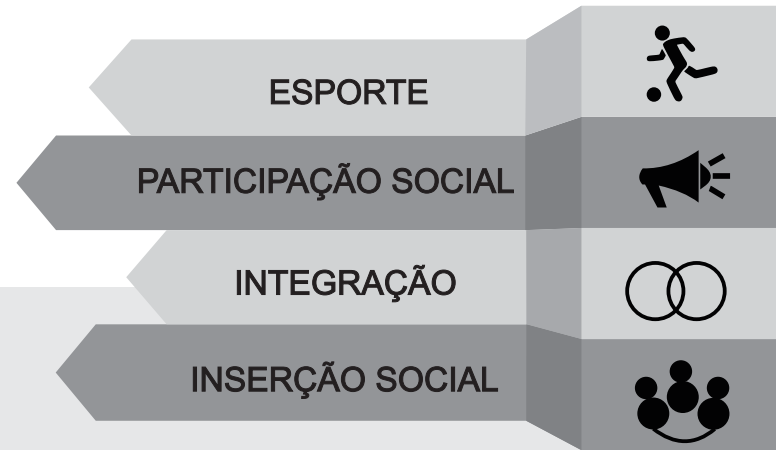
#### INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA DE QUALIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS ESPORTIVOS

Muitos espaços públicos não possuem a função principal para o esporte, mas são ocupados por usuários com uma variedade de usos, desde atividades físicas e lazer. Alguns espaços podem ser utilizados por modalidades que não requerem delimitações, como corrida, caminhada e pedalar uma bicicleta.

Diferentemente de equipamentos voltados especificamente para o esporte em performance, onde a arquitetura age em função da modalidade esportiva requerida e o terreno de acordo com tamanho de quadra, campo, pistas e outros, priorizando além dos atletas profissionais, também o público da plateia, que usufruem do mesmo equipamento, com pisos adequados, tratamento termo acústico e orientações solares.

#### PROGRAMAS PÚBLICOS DE INCENTIVO AO ESPORTE

O principal fundo de arrecadação do esporte brasileiro se dá pela Lei de Incentivo ao Esporte – Lei 11.438/2006, financiando apenas os esportes de alto rendimento passíveis de vitórias como por exemplo: jogos e campeonatos mundiais, jogos olímpicos, paraolímpicos e pan-americanos. No esporte amador, o incentivo provém do Ministério do Esporte.



### REFERENCIAIS ARQUITETÔNICO

#### CENTRO POLIESPORTIVO – UNIVERSIDAD LOS ANDES

LOCAL: Bogotá, Colômbia  
ARQUITETO: MGP Arquitectura y Urbanismo  
ÁREA CONSTRUIDA: 6.462m²  
ANO: 2009

Linguagem arquitetônica e programa de necessidades.



#### PAVLHÃO DO ATLÂNTICO

LOCAL: Viana do Castelo, Portugal  
ARQUITETO: Valdemar Coutinho  
ÁREA CONSTRUIDA: 1.663m²  
ANO: 2018

Escala do projeto.



#### JOVENS E O ESPORTE

Aumentar a capacidade de aprendizagem, desenvolver a coordenação motora, vida saudável, aprender a trabalhar em conjunto são alguns benefícios da prática esportiva, permitindo a interação com mais pessoas, melhorando a afetividade, percepções, expressão, raciocínio e a criatividade de crianças e adolescentes.

O esporte também tem um papel de complemento à educação, de forma eficiente aumentando o interesse e sobre tudo o desempenho escolar, tendo relação interdisciplinar com a grade de matérias em sala, sem deixar de lado a prática de esporte no intuito da diversão. Ainda assim, impondo limites e regras, ajuda no desenvolvimento de relações de solidariedade, situações de vitórias e derrotas.

#### JOVENS E A SAÚDE

Nesse aspecto, o Brasil se destaca de forma positiva, por reduzir significativamente a mortalidade infantil (até 1 ano) e na infância (até 5 anos), com o atendimento e os investimentos da primeira infância, as taxas vêm caindo desde 1990. No entanto, não é acessível a todos, meninos e meninas indígenas têm 2,5 vezes mais chances de falecer antes de completar 1 ano de idade do que as outras crianças brasileiras. Um grande fator é a desnutrição infantil que causa sérios problemas na população indígena, aparecendo como um dos principais motivos básicos de morte. Ao contrário da desnutrição, a obesidade também gera grandes problemas. O consumo exagerado de alimentos ricos em gorduras, sal e açúcar, baixos níveis de vitaminas têm comprometido muito a saúde de crianças e adolescentes.

#### JOVENS E A EDUCAÇÃO

Apesar dos esforços na educação de jovens (crianças e adolescentes), a exclusão escolar ainda persiste. Em 2015, 2,8 milhões de crianças e adolescentes entre 4 a 17 anos estavam fora das escolas no Brasil, afetando principalmente as classes sociais mais vulneráveis da população. Alguns dos motivos está na qualidade do ensino escolar, que não tem sido muito eficaz em garantir a aprendizagem a todos. Muitas crianças acabam sendo reprovadas diversas vezes e optam por sair da escola. Num olhar mais atento, há ainda outros agravantes para a evasão escolar, que dizem respeito a realidade socioeconômica dos alunos. Crianças e adolescentes, pobres, LGBT, deficientes e outros sofrem desta discriminação



#### CEU PIMENTAS

LOCAL: Guarulhos, São Paulo  
ARQUITETOS: Mario Biselli e Artur Katchborian  
ÁREA CONSTRUIDA: 16.000 m²  
ANO: 2010

Programa de necessidades e relação com o entorno.





# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Criciúma se encontra na região sul do estado de Santa Catarina, cerca de 190km da capital Florianópolis. Possui área de 235,628km² e população de 211.369 habitantes, segundo estimativa do IBGE de 2017.



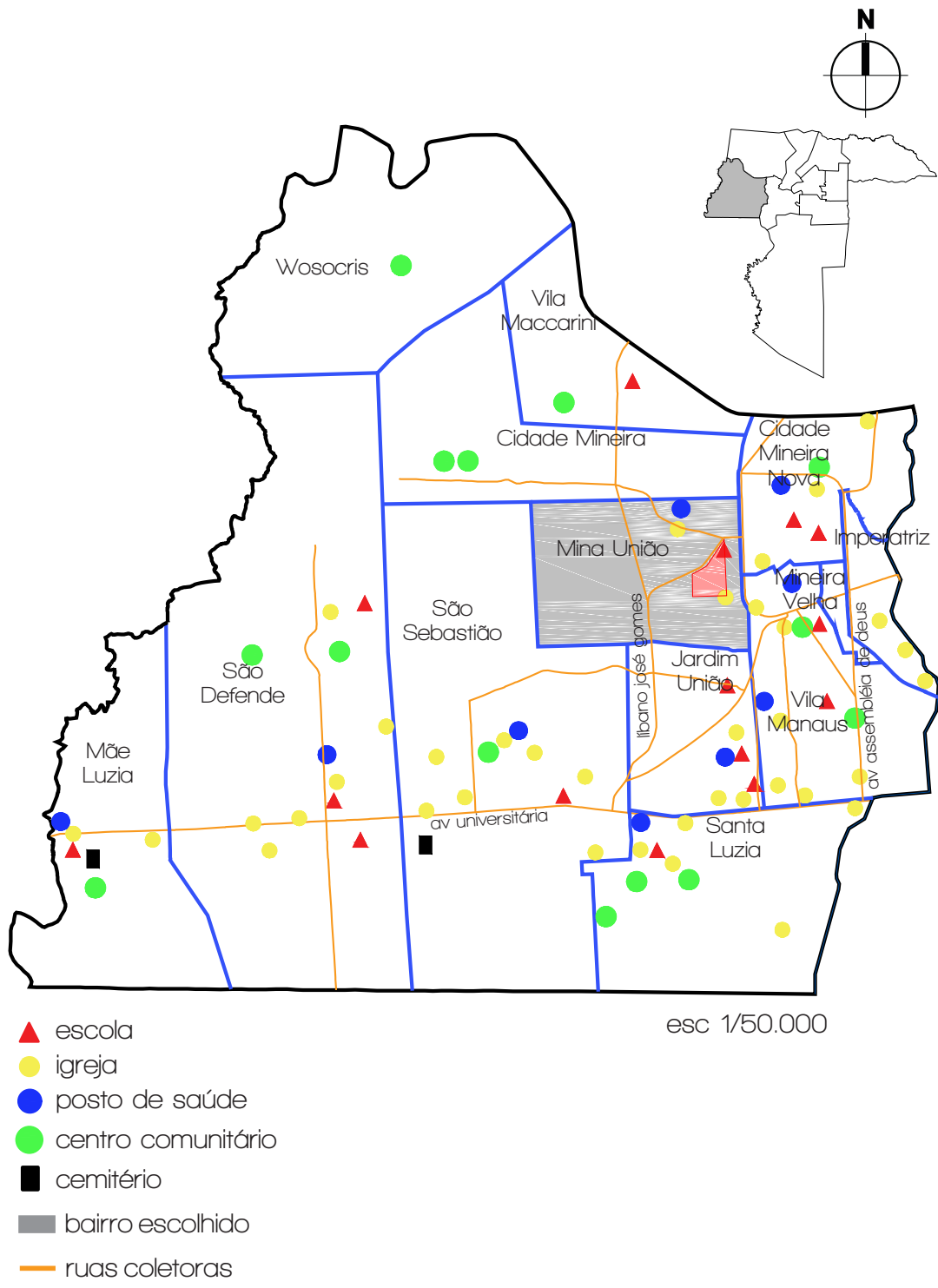
## ANÁLISE DO RECORTE

A metodologia de análise do recorte foi dividida em quatro etapas de leitura, com diferentes escalas e itens a serem avaliados. No TFG 01 é possível observar com maior profundidade, a seguir apresenta-se de maneira resumida. O objetivo de tal metodologia foi ao término, elencar o recorte da cidade (região, bairro e terreno) que mais necessidade possuía de um equipamento como o proposto.

- Etapla 01 - Escala Municipal:**
- Foi analisado todo o município de Criciúma que está dividido em 10 regiões administrativas do Plano Diretor Participativo (2012), considerando nessas regiões: escolaridade, renda per capita e ocupações irregulares.
  - Objetivo:** encontrar o setor mais carentes nos três aspectos elencados.
  - Resultado:** "Região 10" da cidade de Criciúma tem maior carência.
- Etapla 02 - Escala da "Região 10":**
- Visualizou-se dentro da "Região 10" todos os bairros, identificando os equipamentos públicos em cada um deles.
  - Objetivo:** encontrar o bairro com maior carência de equipamentos de uso público e cuja proposta poderia corroborar para estruturação de novo desenho urbano.
  - Resultado:** o "Bairro Mina União" atende ao critério elencado.

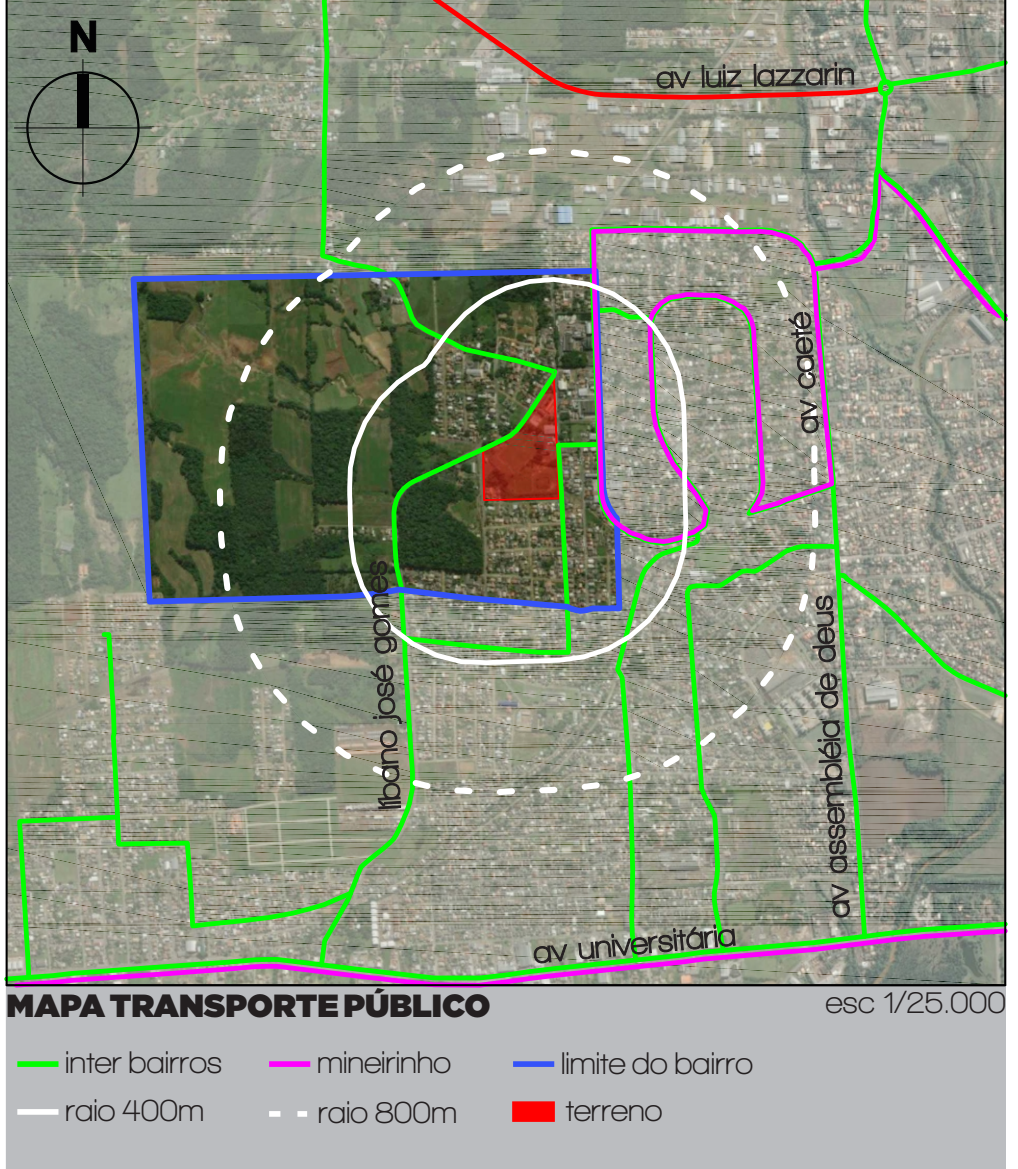
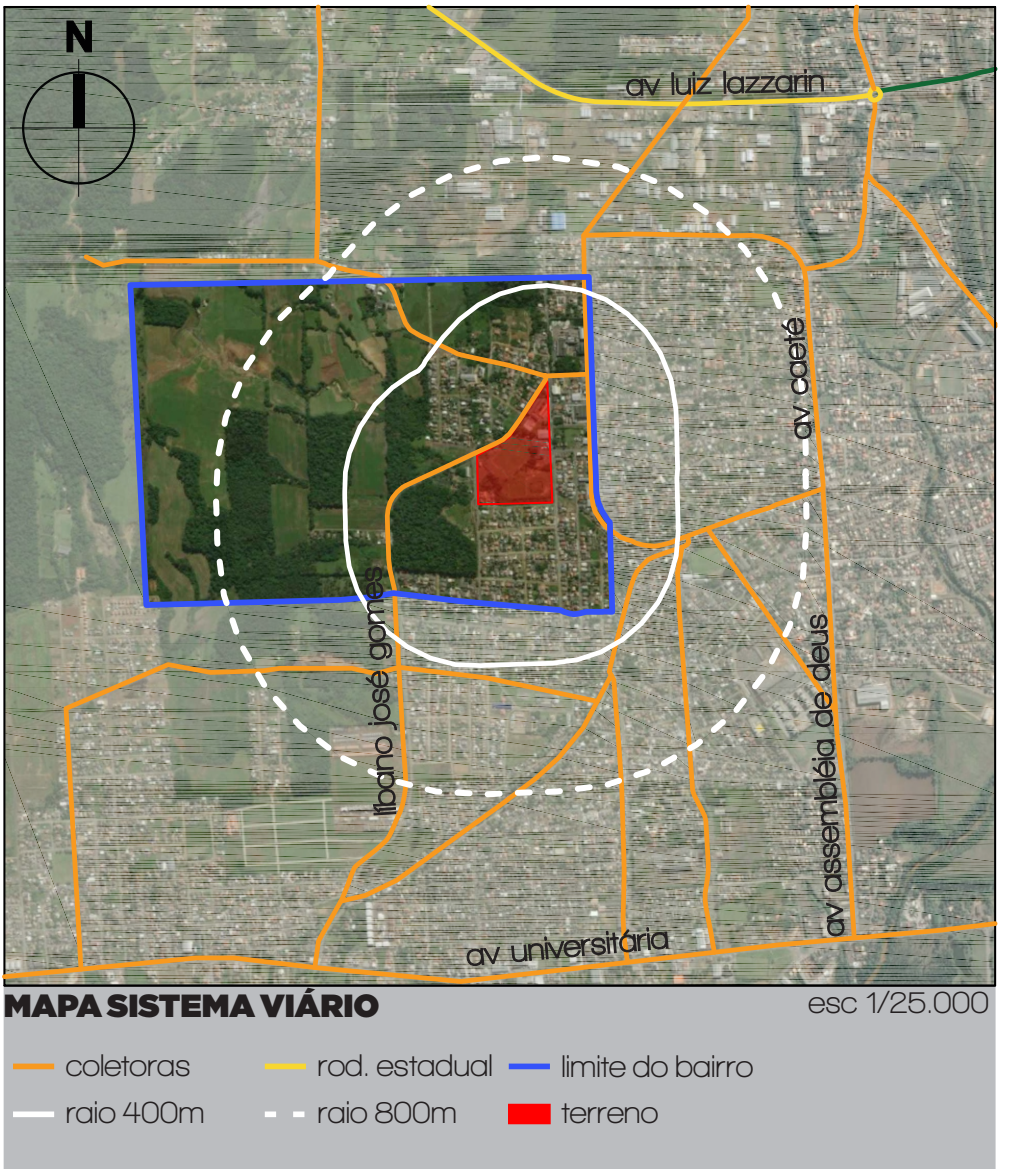
- Etapla 03 - Escala do "Bairro Mina União":**
- Localizou-se os equipamentos públicos do bairro, identificando os vazios urbanos e considerando o transporte público e a hierarquia de vias.
  - Objetivo:** encontrar um terreno que comportasse o equipamento, ao passo que respondesse aos critérios elencados.
  - Resultado:** escolha de recorte vizinho à escola pública.

- Etapla 04 - Escala do Recorte - "terreno":**
- Apresentou-se o recorte escolhido, com seus condicionantes.



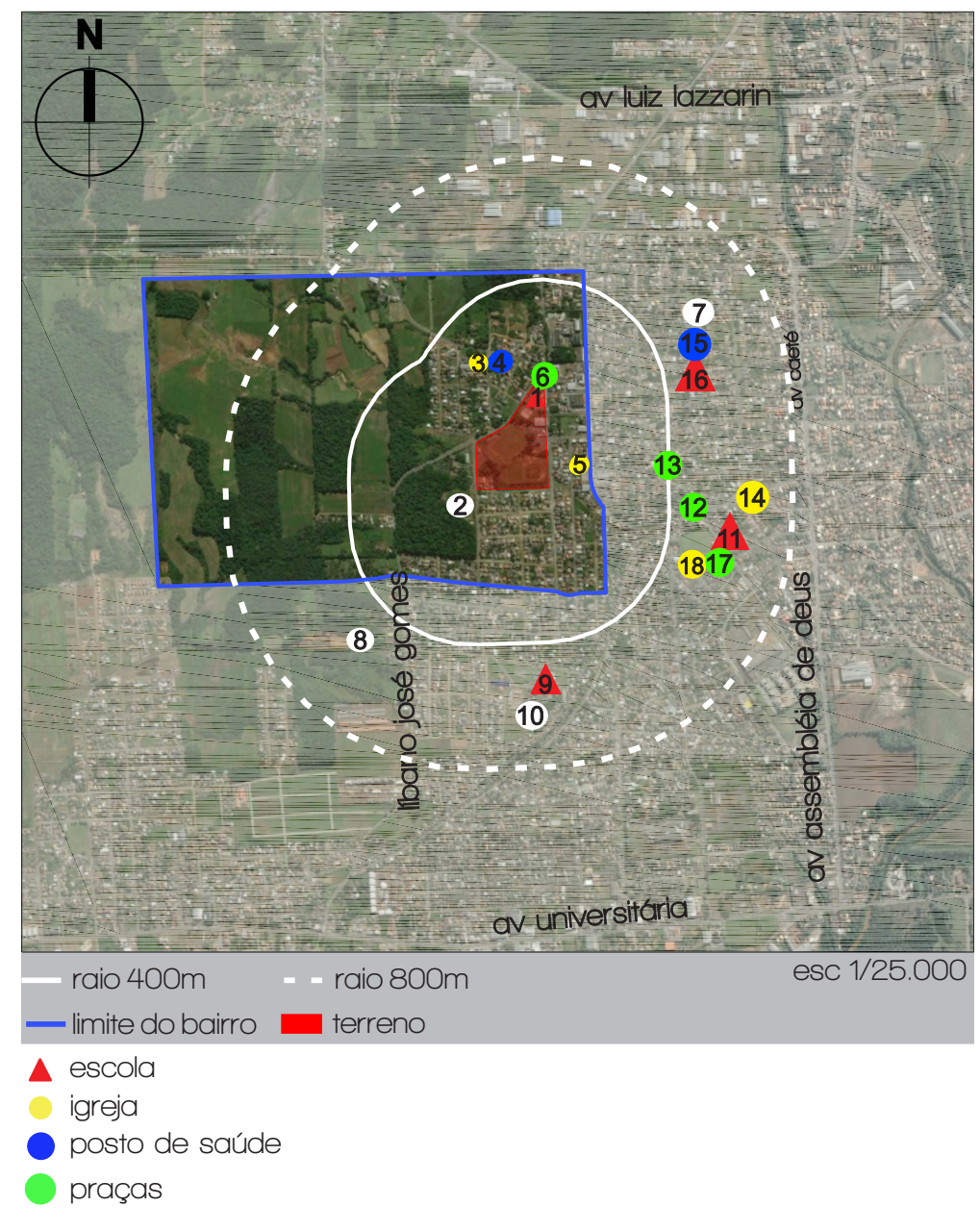
## PRINCIPAIS VIAS E TRANSPORTE PÚBLICO

Dentro do recorte, a Rua Libano José Gomes possui acesso de transporte público e é a principal via de acesso ao bairro Mina União, margeando e delimitando o recorte escolhido. Por essa razão, facilita acessibilidade e a visibilidade ao equipamento. Além disso, relaciona-se com os bairros vizinhos que por sua vez também, irão ser atendidos pelo equipamento proposto, como fora argumentado anteriormente.



## EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

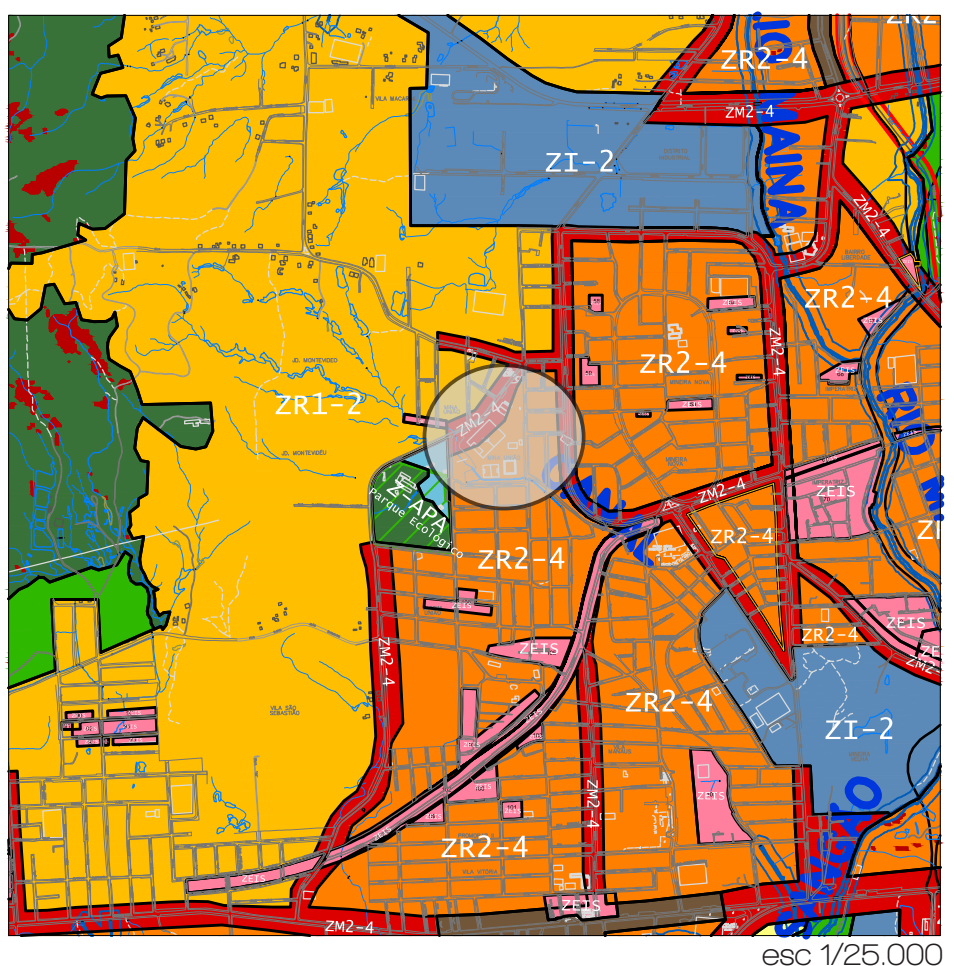
Dentro do raio de 400m ou de 800m (que já alcança bairros vizinhos) não há equipamentos relacionados ao esporte, seja para lazer ou educação. Justifica-se assim, a necessidade da implantação de um equipamento público destinado ao esporte dando suporte também para os bairros próximos.



- LEGENDA DE EQUIPAMENTOS**
1. EEB Irmã Edviges
  2. Horto Florestal José Milanese
  3. Igreja Nossa Senhora da Saúde
  4. Unidade de Saúde Mina União
  5. Igreja de Evangelho Quadrangular
  6. Praça Afonso Milanese
  7. CEJ AFASC Branca de Neve
  8. CEJ AFASC Urdá Joana Joaquim
  9. Escola Adolfo Back
  10. CAIC
  11. APP do Grupo Escolar Padre Carlos Weki
  12. Praça Nelson de Bona Portão
  13. Casa de Repouso Cantinho do Idoso
  14. Igreja da Mensagem
  15. Unidade de Saúde Cidade Mineira
  16. EMEIF Florentino Meller
  17. Praça José João Marcos
  18. Igreja Nossa Senhora de Fátima

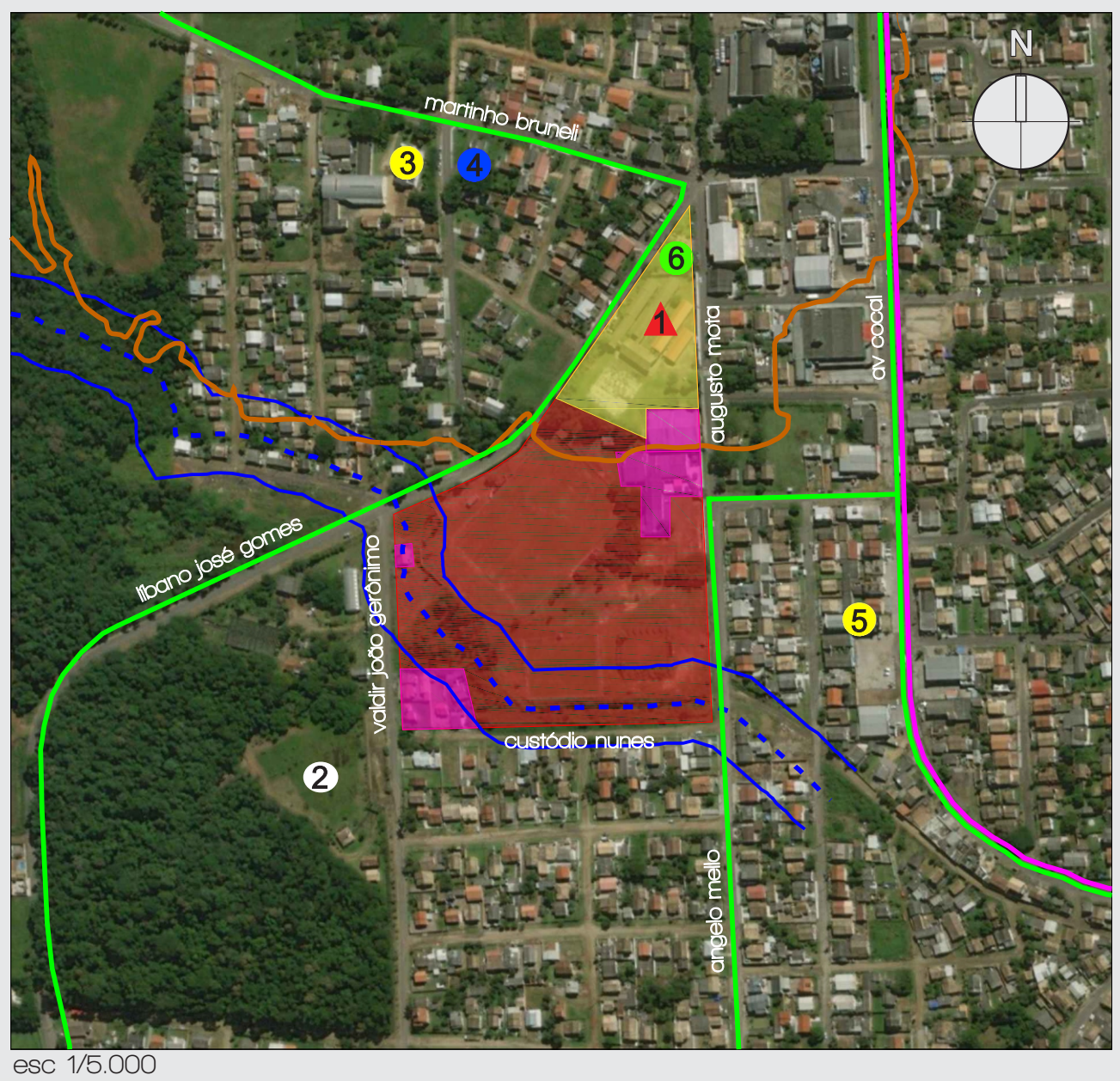
## PLANO DIRETOR

A área escolhida é uma zona residencial 2 com bastante carência de equipamentos de uso públicos que conformam uma centralidade, por outro lado, uma área de expansão da cidade e atualmente conforma uma transição da zona residencial 2 para zona residencial 1, junto a uma área de proteção ambiental.



RECORTE - ENTORNO

- ENTORNO IMEDIATO**
- Foi levando em consideração algumas condicionantes no entorno do recorte, equipamentos públicos, o rio que margeia o lote (desenhado conforme as informações do IPAT), a massa verde que será preservada. Edificações de baixa qualidade e ociosas serão demolidas. A escola junto a praça receberão um novo desenho, melhorando a comunicação com o equipamento proposto e também com o bairro.
- LEGENDA DE EQUIPAMENTOS**
1. EEB Irmã Edviges
  2. Horto Florestal José Milanese
  3. Igreja Nossa Senhora da Saúde
  4. Unidade de Saúde Mina União
  5. Igreja de Evangelho Quadrangular
  6. Praça Afonso Milanese
- LEGENDA**
- zona residencial 1
  - zona residencial 2
  - zona industrial
  - zona especial de interesse social
  - zona mista 2
  - área de proteção ambiental
  - zona especial de interesse de recuperação urbana
  - zona mista 1
- LEGENDA DE EQUIPAMENTOS**
- escola
  - igreja
  - posto de saúde
  - praça
  - terreno
  - requilificado
  - demolido
  - curva de nível
  - rio
  - faixa de proteção - 30m
  - mineirinho
  - inter bairros





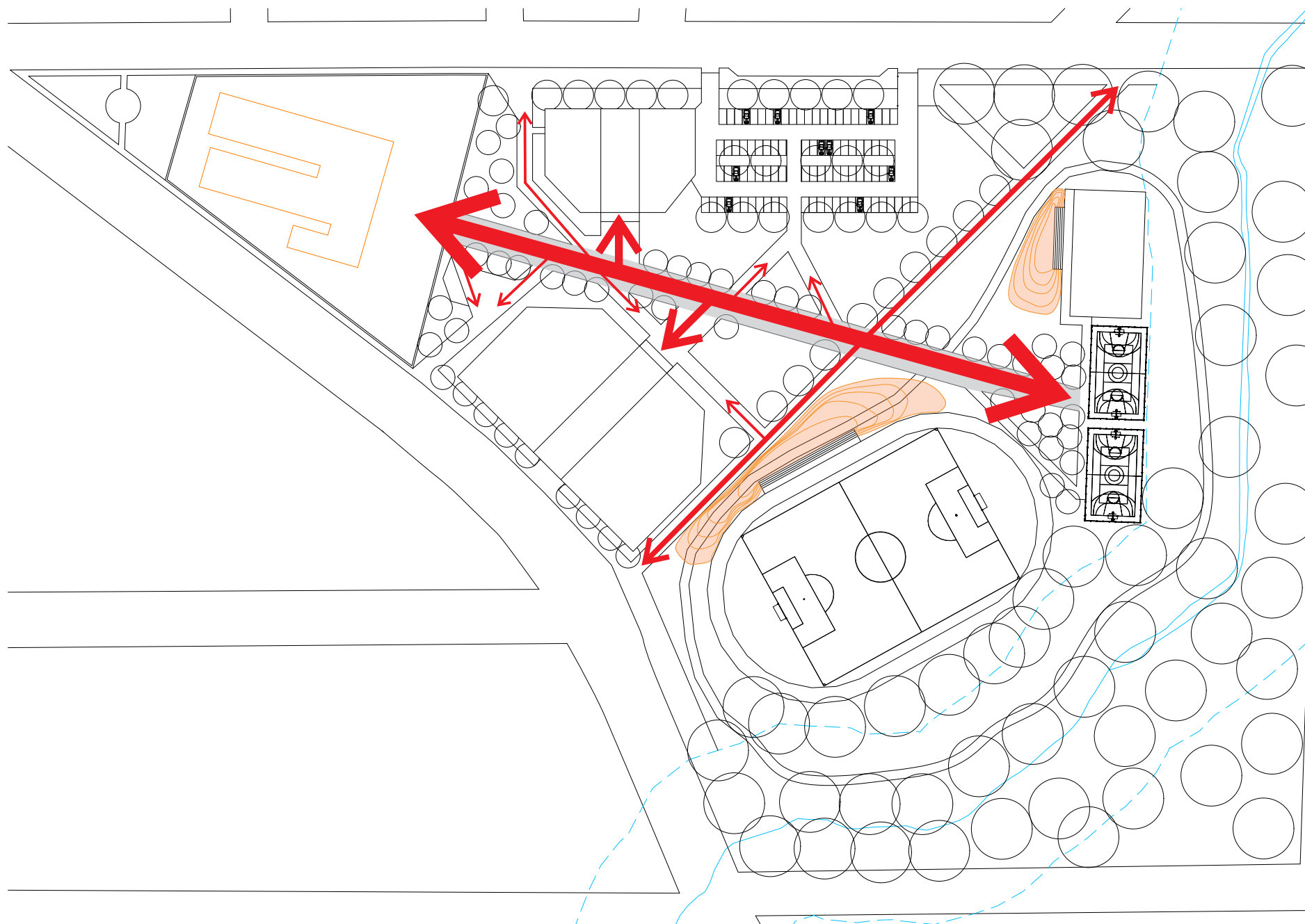
# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC

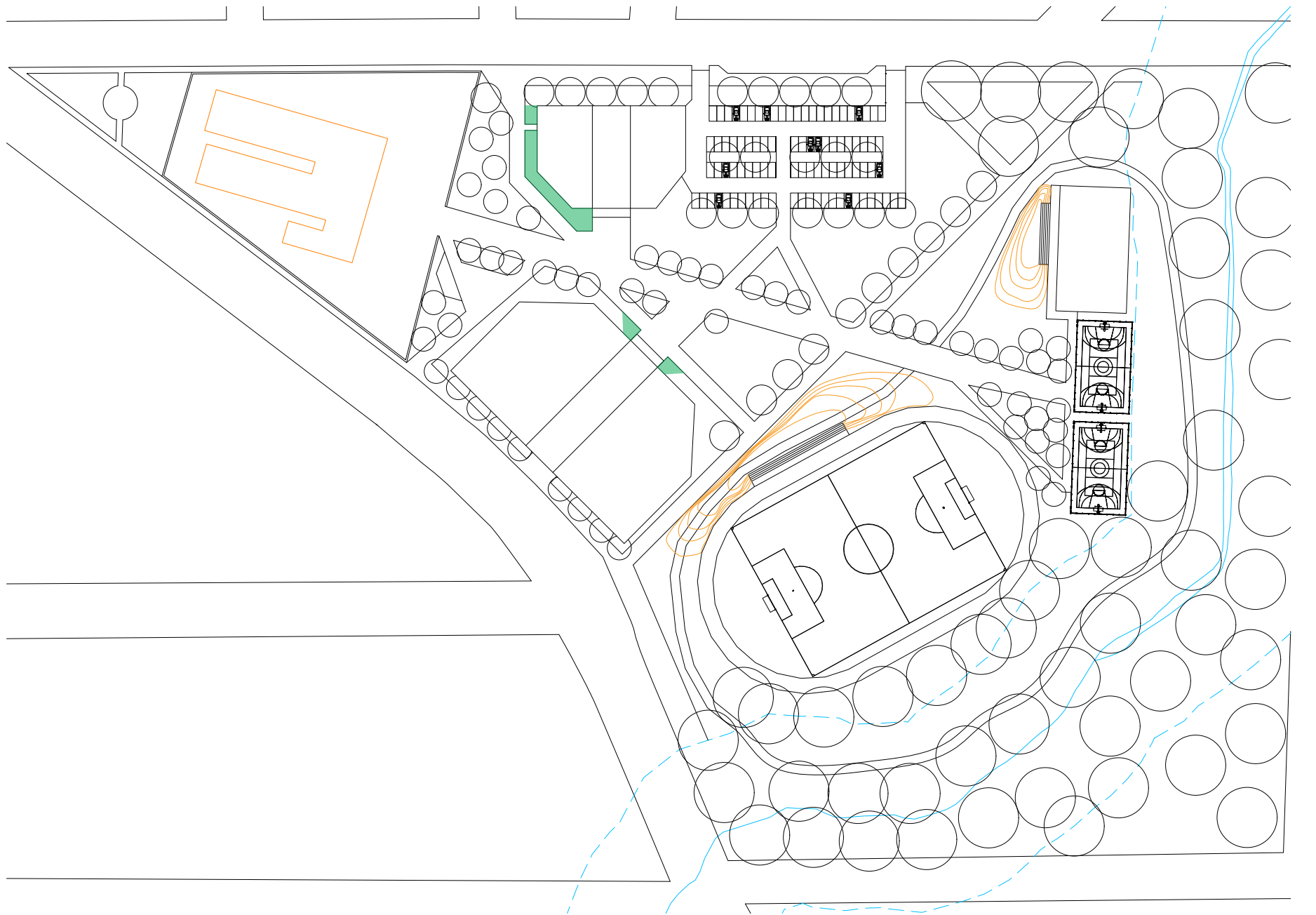
## ESQUEMAS - PROPOSTA URBANA

**1** O eixo axial criado no centro da praça, que distribui aos demais caminhos, faz uma marcação ao longo do equipamento, com diferente pavimentação e a repetição do mesmo tipo de arborização, dando ao mesmo uma hierarquia de caminhos. Mais perto da área de esportes da praça, foi criado um desnível no solo servindo como um emolduramento para o eixo principal.

Também foi elaborado um eixo que corta transversalmente o terreno, para facilitar a travessia entre as duas ruas, Angelo Motta e José Libano Gomes, que margeiam o equipamento.



**2** O acesso às edificações foram tratadas de forma diferenciada a questão do paisagismo. A vegetação arbustiva de tamanho médio (em verde escuro) ora margeando a edificação e ora apenas marcando o acesso, traz a visão do pedestre para o equipamento proposto.

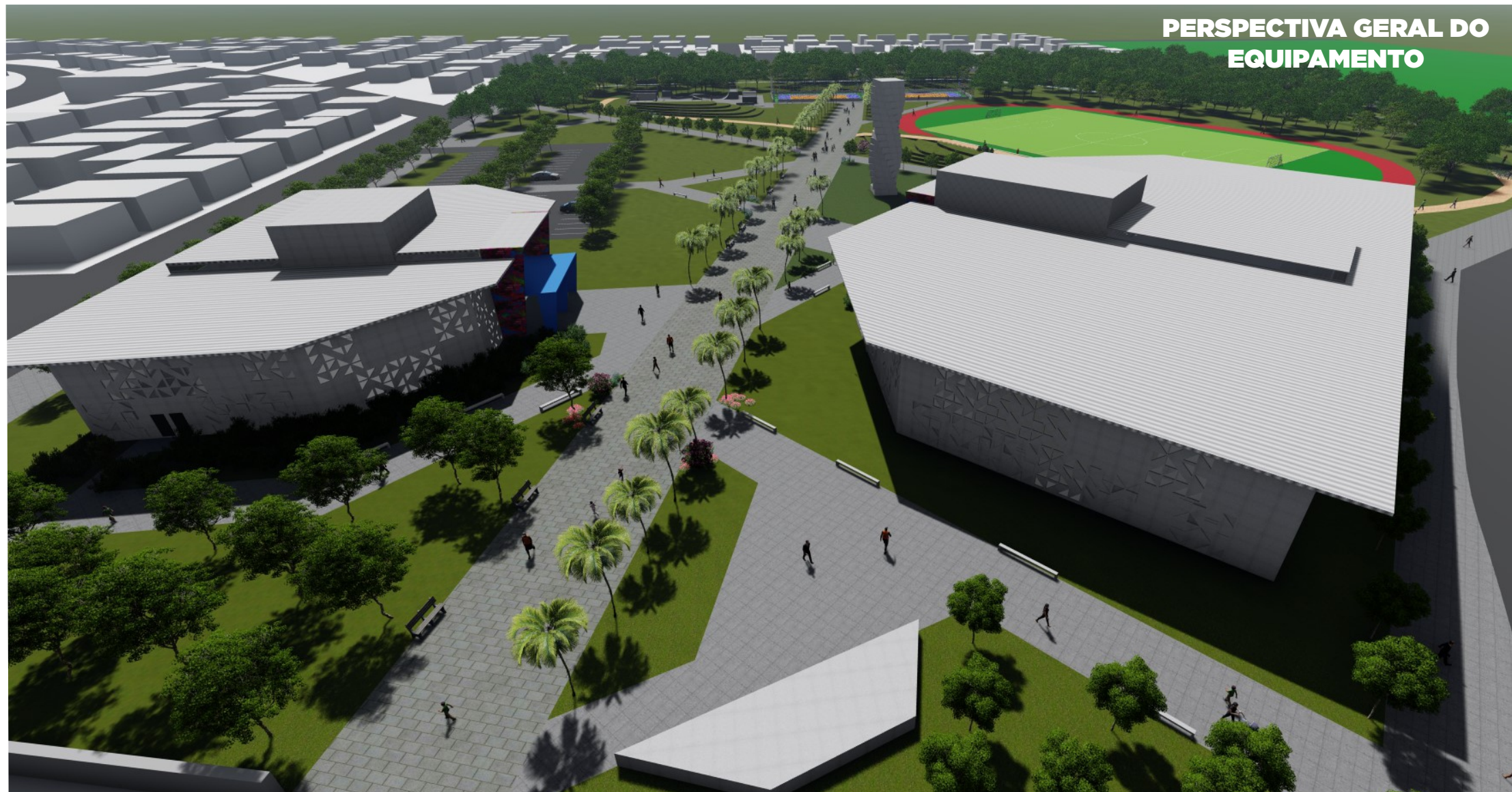


**3** A pista de caminhada, que se apropria da área de preservação permanente, para maior contato com a natureza, recebe a criação de um talude (com inclinação menor a 5%), servindo de mirante e como um desafio a ser transposto por aquele que faz a caminhada. Os diferentes tipos de pavimentação na pista de caminhada, marcam a área demarcada para a vegetação.



**4** A estratégia de grandes canteiros e muitas árvores, seria em vista que o entorno imediato do lote é escasso de vegetação, sendo assim trazendo um ambiente mais agradável para o bairro. Fazendo com que o equipamento e a praça proposta se tornem uma mescla com a área de preservação permanente que já existe no terreno.

Os passeios junto as vias, são arborizados para melhor conforto do pedestre, diminuindo o impacto da altura do equipamento, além de marcarem um ritmo.





# Centro da Juventude com práticas esportivas

## No Bairro Mina União, Criciúma/SC

### ESQUEMAS - PROPOSTA URBANA

**5** A forração utilizada em apenas dois canteiros (verde claro) no centro da praça faz a mudança de espaços da parte esportiva da praça para a de maior convivência.



**6** A conexão criada pela praça é generosa e oferece grande valor à urbanidade do bairro. Além disso, a localização dos edifícios, que compõem o complexo esportivo, possui serviços sociais, tornando essa praça muito atraente e facilmente acessível aos usuários.

Com a volumetria dos dois edifícios a proposta, enfatiza os espaços abertos públicos, que são um dos principais elementos estruturadores da proposta arquitetônica. Desta forma, delinea-se as vias públicas e também conduz à praça que se torna o centro dos espaços livres. Ao mesmo tempo, um sistema gradual de transições externas à medida que os caminhos alteram cor e traçado, tira proveito de um importante fluxo de pedestres, e o potencializa.



**7** Seu objetivo é se tornar um novo ponto focal para os habitantes se reunirem, se conhecerem e praticarem atividades esportivas entre outros eventos. O complexo esportivo proposto pretende criar não apenas uma nova referência de arquitetura para o bairro em que se insere, mas também aos circunvizinhos, que correspondem ao público envolvido na proposta. Os edifícios levam em conta o contexto e complementa o desenvolvimento urbano, se tornando um marco atraente para os moradores em uma escala diretamente relacionada com o recorte e os bairros circunvizinhos. Agregando usos preferencialmente esportivos e também de cultura, o novo complexo cria um marco na paisagem, valoriza o entorno – a medida que articula espaços pelo paisagismo – e estabelece uma nova centralidade ao bairro.

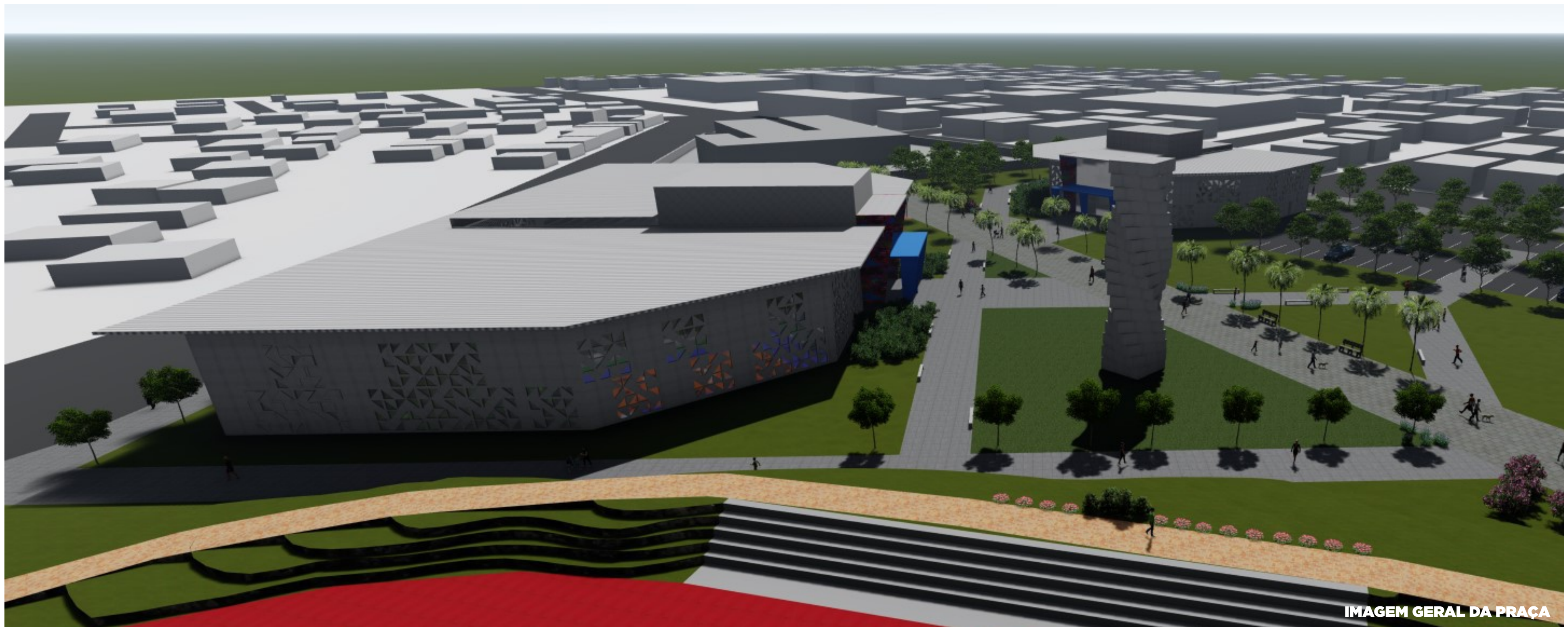


IMAGEM GERAL DA PRAÇA

**8** O projeto usa como volumetria um grande monólito multifacetado, isto é, um elemento visual implementado na paisagem, cujo verde não é expresso apenas pelo paisagismo, mas pela identidade com o sítio e a recuperação do curso de água, bem como de sua área de proteção.

O centro esportivo é estruturado por um jogo de transparências e aberturas visuais, que busca diluir as fronteiras entre o exterior e o interior, onde a paisagem vizinha é determinante dessas escolhas. As aberturas são emolduradas e destacam elementos notáveis por dentro e por fora, com jogo de texturas.



FACHADA DO BLOCO ESPORTIVO

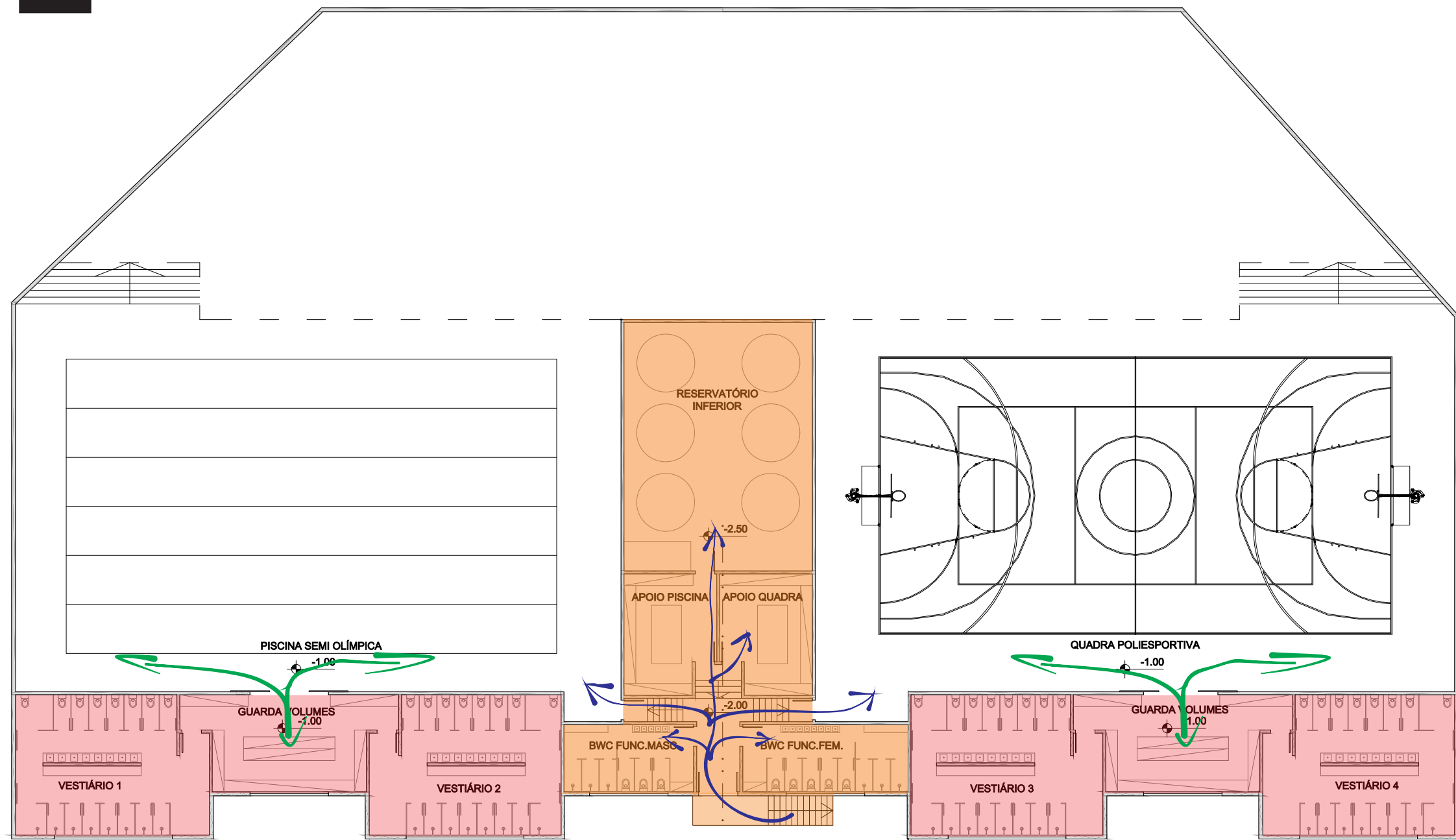


# Centro da Juventude com práticas esportivas

## No Bairro Mina União, Criciúma/SC

## ESQUEMAS - PROPOSTA ARQUITETÔNICA

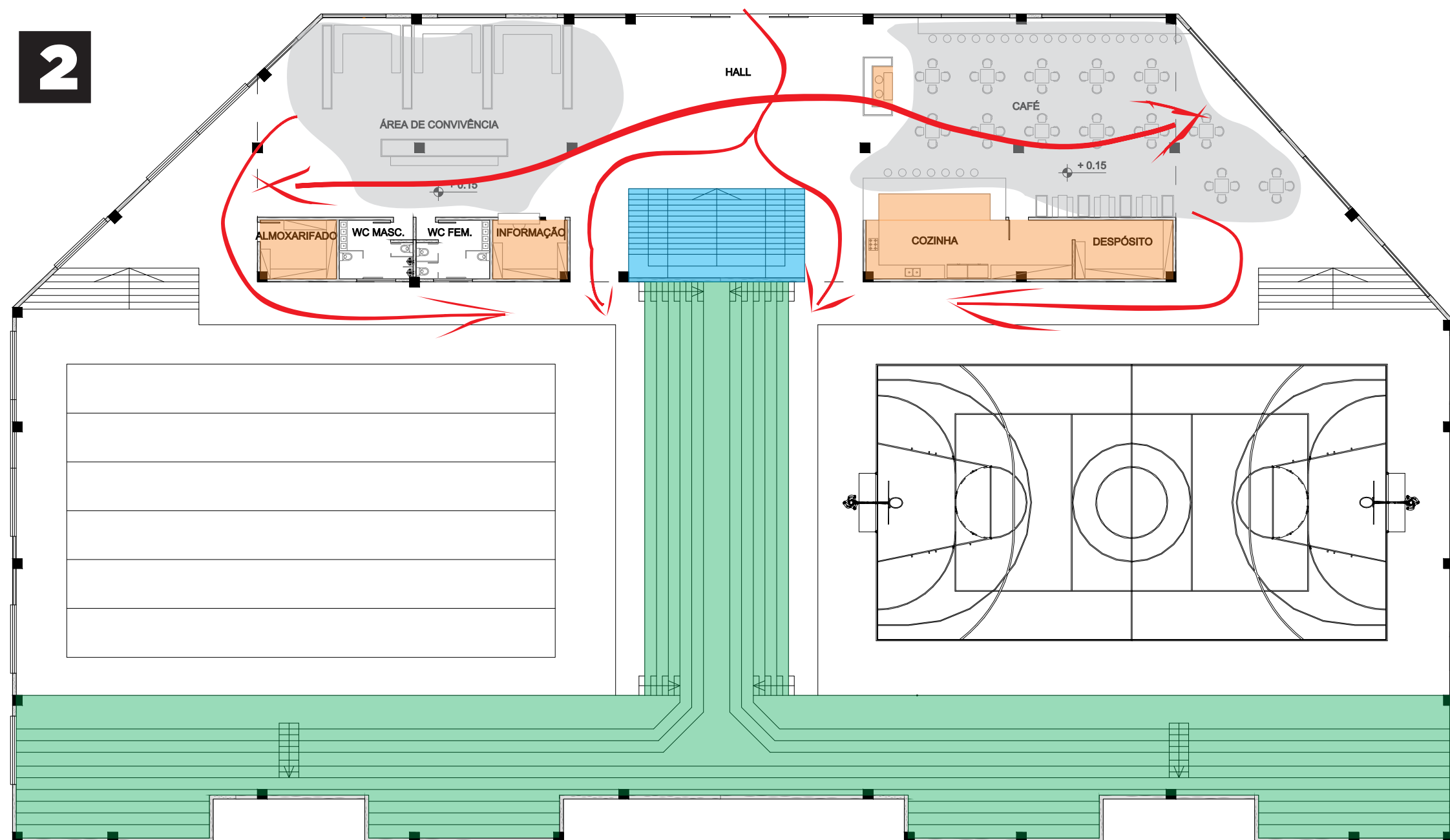
1



O acesso de serviço criado (seja azul) acontece na cota -2, alcançando os banheiros masculinos e femininos para funcionários, salas de apoio para quadra e piscina, e reservatório inferior, sendo as salas de apoio e o reservatório inferior na cota -2,5.

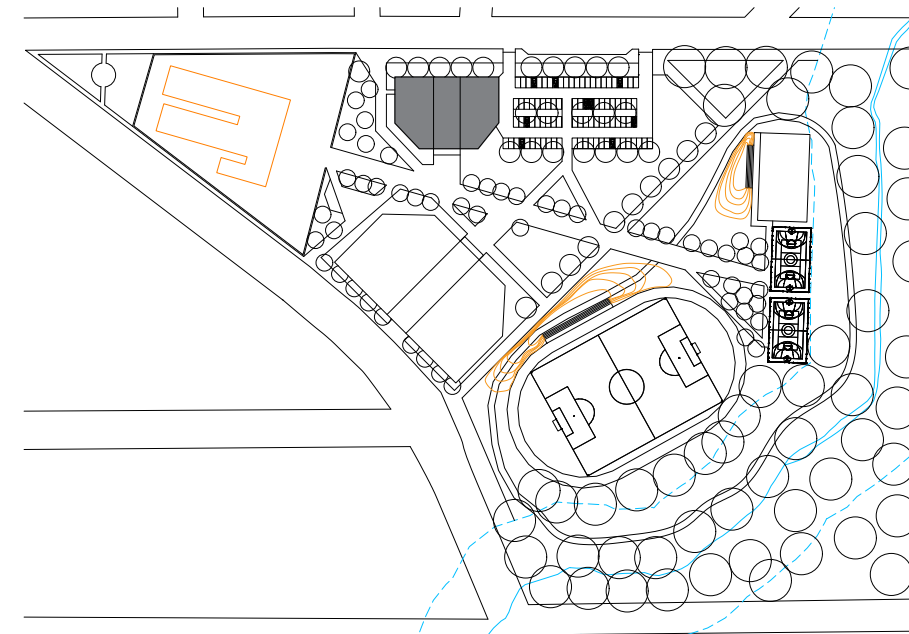
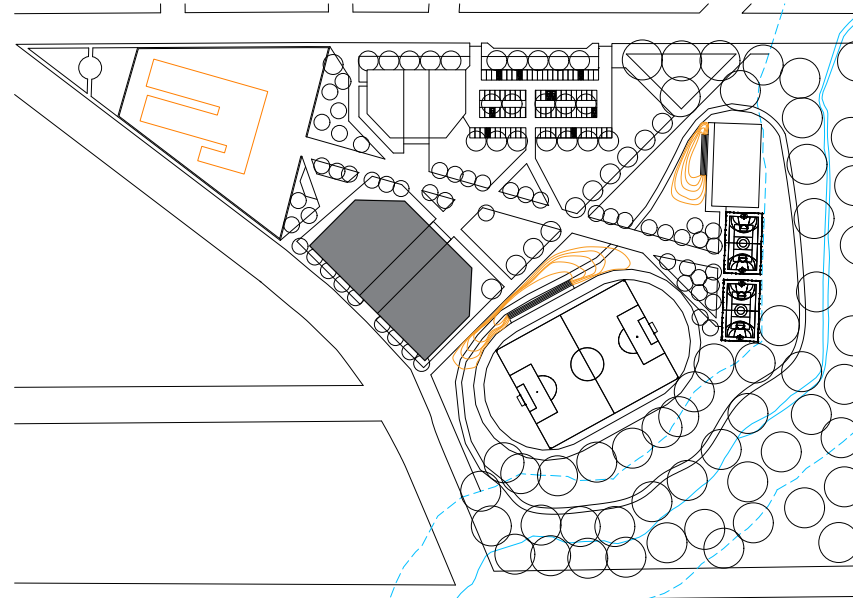
Ainda em meio subsolo, porém na cota -1, tem acesso para os vestiários destinados aos atletas. Os vestiários dão acesso direto à quadra e à piscina, que também se encontram na cota -1. O objetivo do meio subsolo, tanto na parte de vestiários, quanto na parte de serviços é permitir que fiquem embaixo da arquibancada.

2

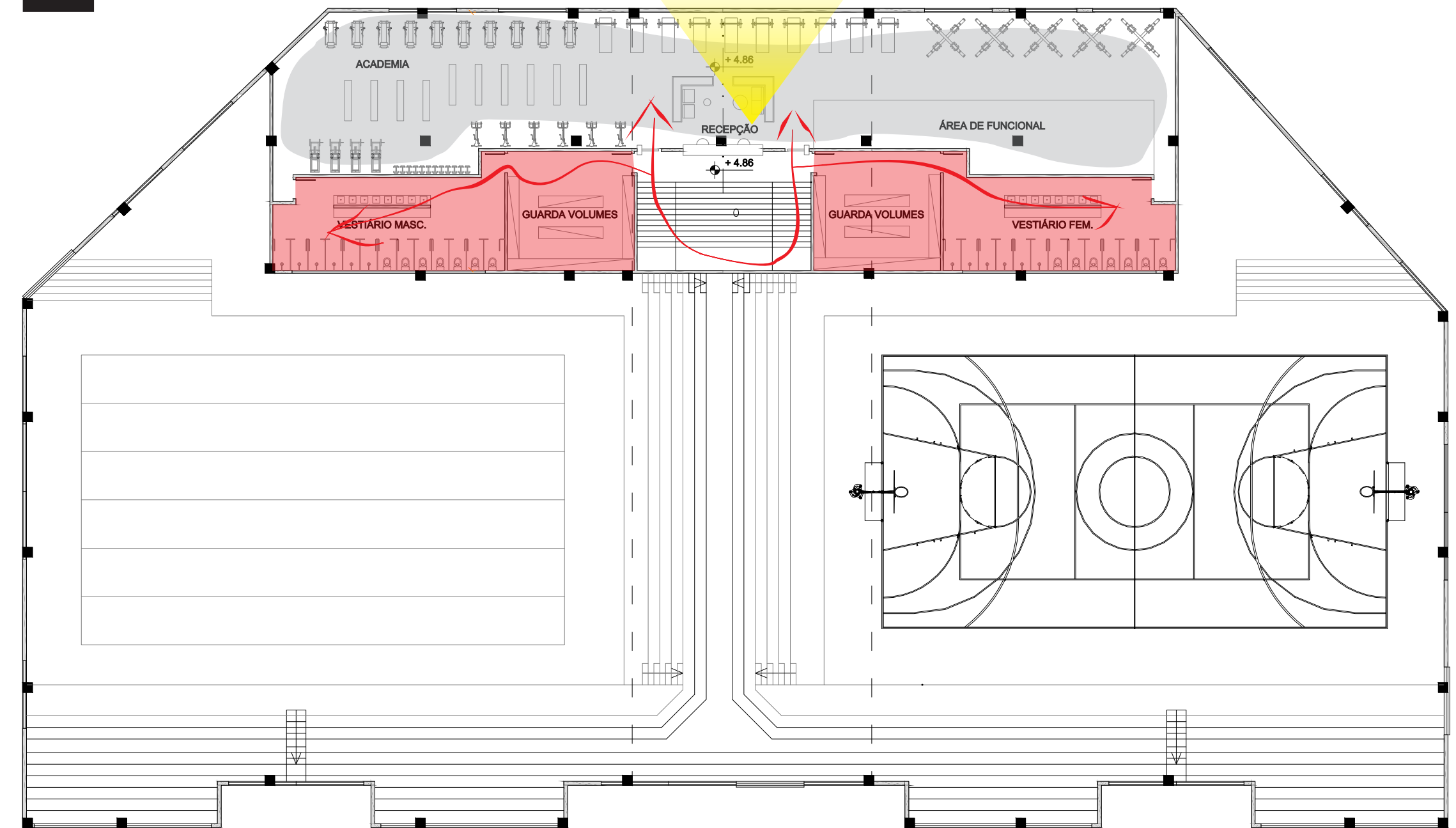


A área de permanência e uso na parte da frente da edificação, possibilitam a maior permeabilidade. A área de jogos é tratada mais nos fundos da edificação, para controle de público.

O acesso ao térreo se dá por um espaço amplo e permeável, contendo espaços para convivência e café integrados (em cinza). A arquiabancada compartilhada (em verde) para os dois lados possibilita ao público a fácil transição. A escada (em azul) leva ao segundo pavimento, academia, e fica no centro servindo como marcação e ponto de referência.

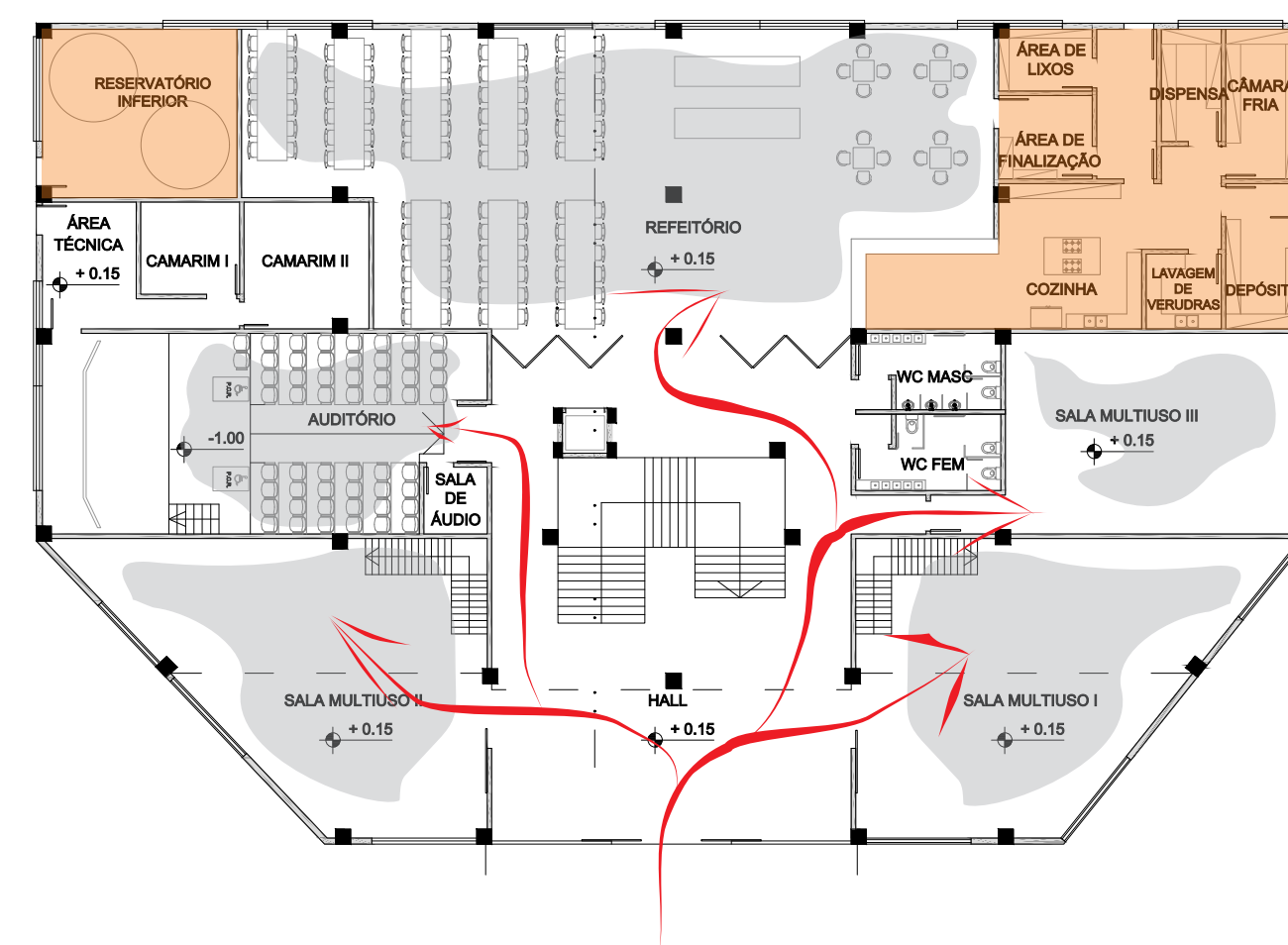


3



Optou-se pela academia no segundo pavimento pois necessita de maior controle de pessoas, com vestiários e guarda volumes, área para treino funcional e musculação. Uma grande pele de vidro faz visão para a área central da praça e favorece a entrada de luz natural.

4

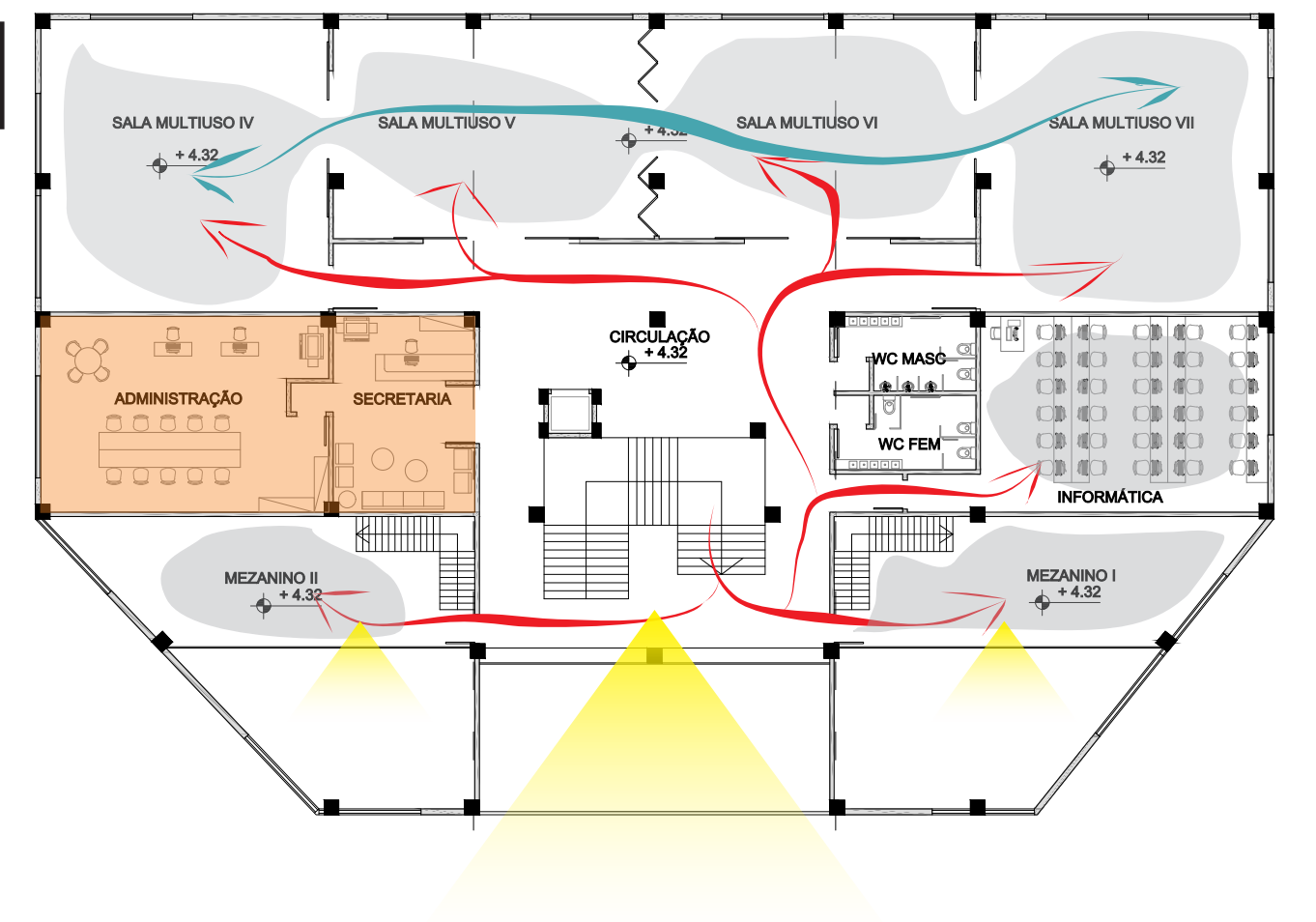


O projeto se articula a partir desta área central da edificação, onde tem a escada como ponto de destaque e a partir disso são distribuídos os usos.

As funções voltadas para área central da praça são atividades de menor controle e muito dinâmicas, fazendo com que o público que transita na praça observe e desperte interesse pela atividade, sendo duas salas multi uso com pé direito duplo.

A medida que vai entrando na edificação, o controle de atividades aumenta, contando com um pequeno auditório e outra sala multiuso. O refeitório e toda área de serviço do mesmo se encontram nos fundos, facilitando o acesso externo, carga e descarga a partir da implantação.

5



No segundo pavimento, o pé direito duplo proporciona a vista ao térreo, as salas multiuso com mezanino têm acesso pelo segundo pavimento. O espaço de convivência com bancos tem visão para a praça. As salas multiuso superiores compartilham grandes aberturas, formando um único espaço para uma aula de dança, por exemplo.

A administração e a sala de informática são localizadas na parte superior da edificação para maior controle e acesso, também pelo fato que as atividades dinâmicas são mais interessantes estarem ao nível do pedestre, para que tenha visão e acesso direto.



# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC

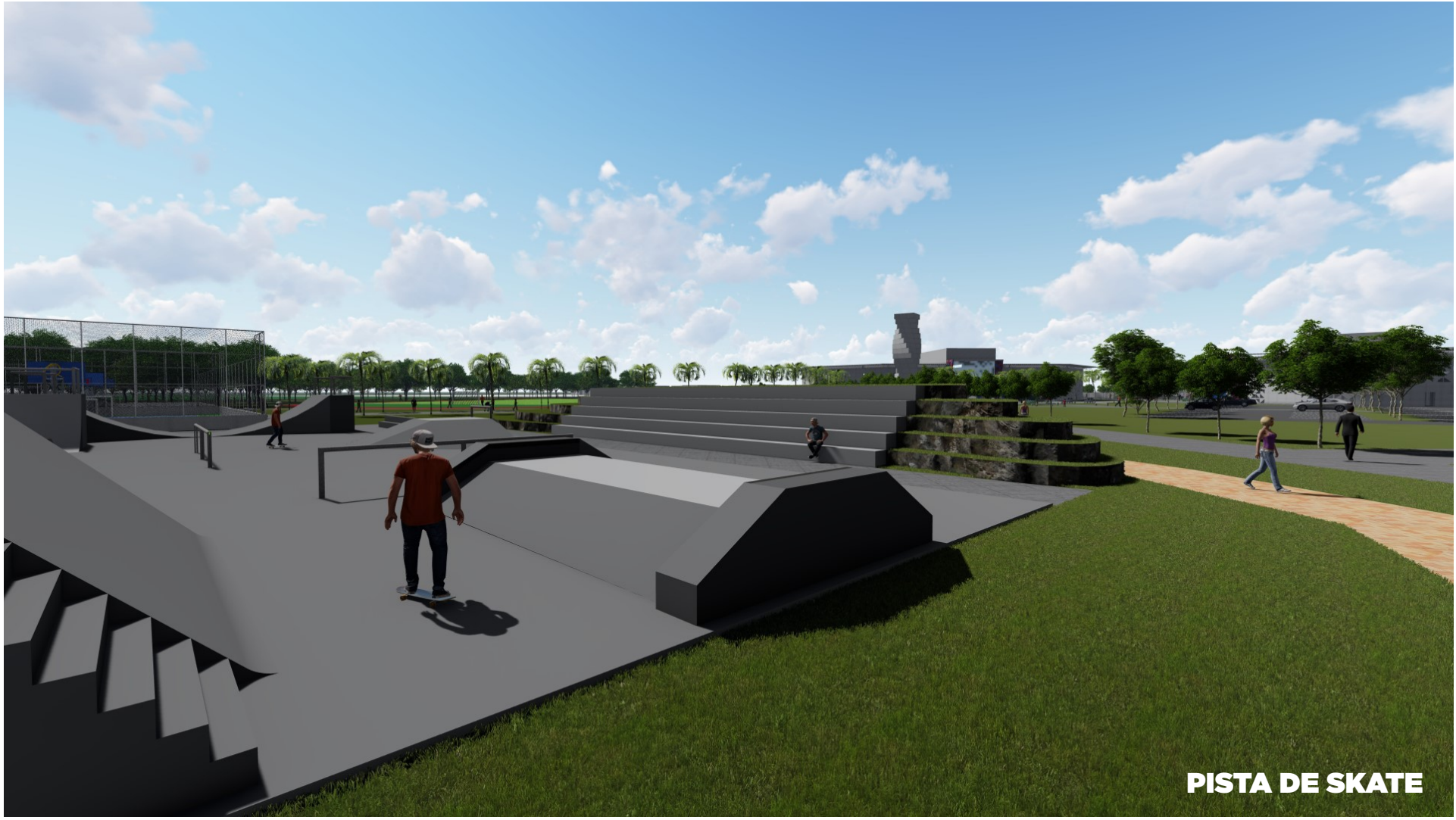


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA  
esc: 1/1000

A implantação do equipamento é explorada a partir do aruamento, seguindo paralelamente as ruas José Libano Gomes e Augusto Mota, dessa forma criou-se uma praça em seu miolo, com grandes eixos caminháveis, áreas convidativas e mais ao sul toda área esportiva da praça, com quadras poliesportivas, pista de skate, campo de futebol, pista de atletismo e um circuito de caminhada.

Como estratégia, o acesso aos blocos do equipamento se dão na praça, induzindo ao pedestre passar pela mesma afim de usufruir das atividades fornecidas pelo edifício.

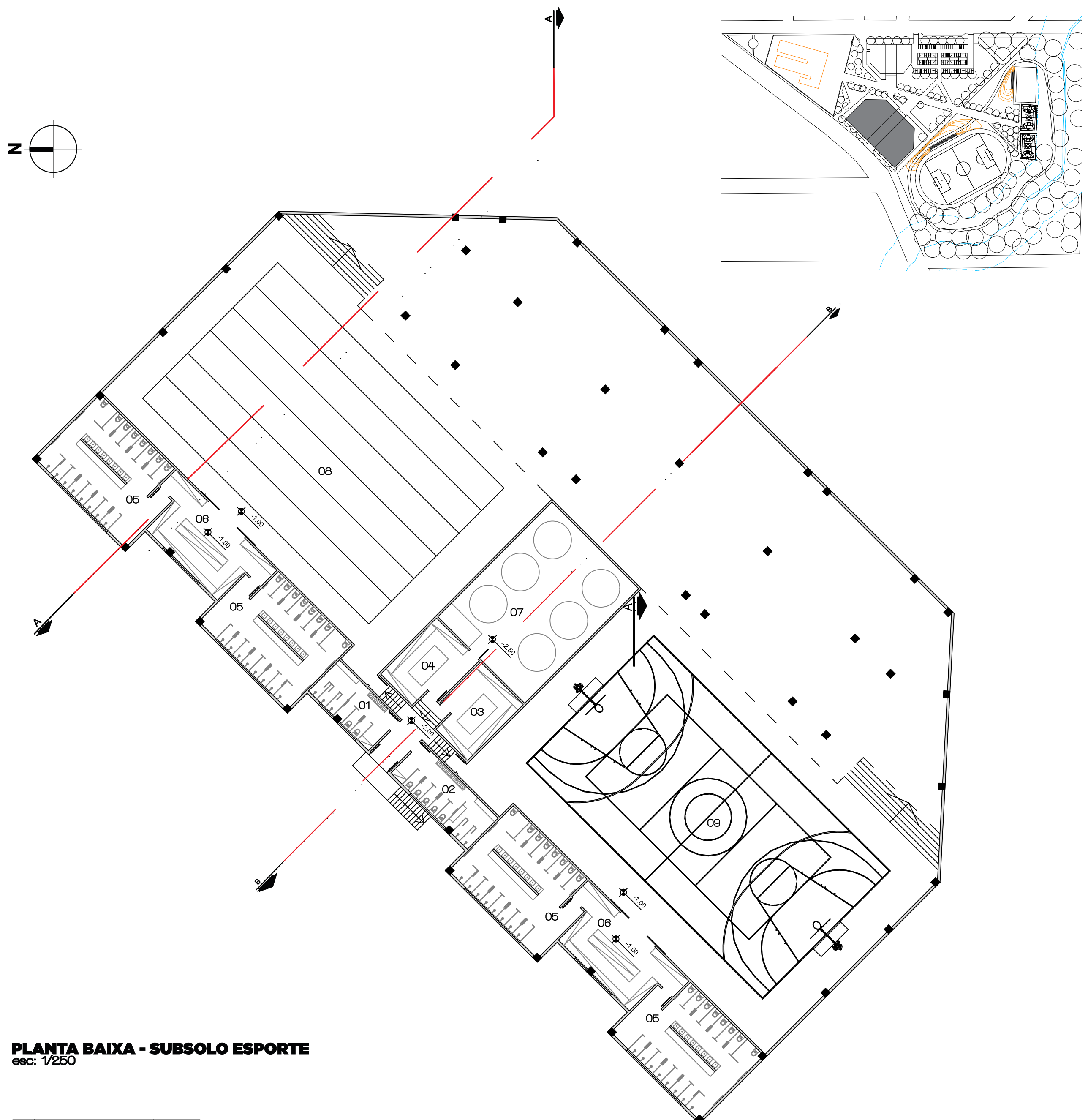
Os eixos caminháveis são diferenciados a partir da pavimentação, largura e arborização. O eixo central recebe um tratamento paisagístico com palmeiras, os caminhos secundários recebem árvores com a copada mais cheia.





# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC



PLANTA BAIXA - SUBSOLO ESPORTE  
esc: 1/250

Nº	AMBIENTE	ÁREA
MEIO SUBSOLO - 1083,65m²		
01	BWC FUN. MASC.	22,65m²
02	BWC FUN. FEM.	28,88m²
03	APOIO QUADRA	27,10m²
04	APOIO PISCINA	27,10m²
05	VESTIÁRIO 4x	66,50m²
06	GUARDA VOL. 2x	44,80m²
07	RESERVATÓRIO INF.	121,52m²
08	PISCINA SEMI OLIM.	375m²
09	QUADRA POLI ESP.	370m²

Conforme observado na planta, o térreo do setor esportivo conta com o café e área de convivência mais a frente, permitindo uma permeabilidade maior entre os espaços. Mais ao fundo, a piscina e a quadra poliesportiva, com pouca visibilidade e restringindo o público para quem irá praticar ou assistir as modalidades.



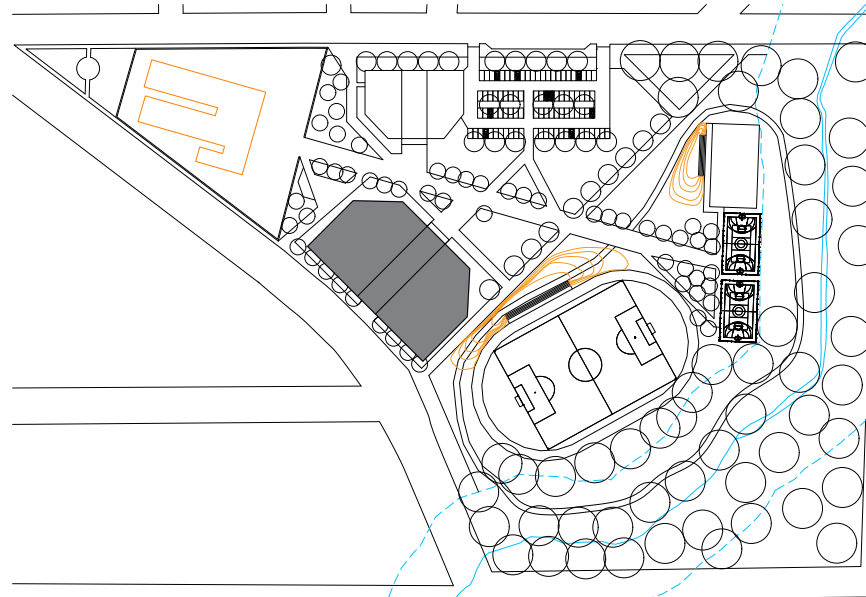
PLANTA BAIXA - TÉRREO ESPORTE  
esc: 1/250

Nº	AMBIENTE	ÁREA
TÉRREO - 1088,86m²		
10	CONVIVÊNCIA	136,21m²
11	INFORMAÇÃO	11,43m²
12	BWC FEM.	10m²
13	BWC MASC.	10m²
14	ALMOXARIFADO	11,68m²
15	CAFÉ	190,44m²
16	COZINHA CAFÉ	39,78m²
17	DEPÓSITO CAFÉ	15m²
18	ARQUIBANCADA	658,14m²
19	TRIBUNA	17,30m²



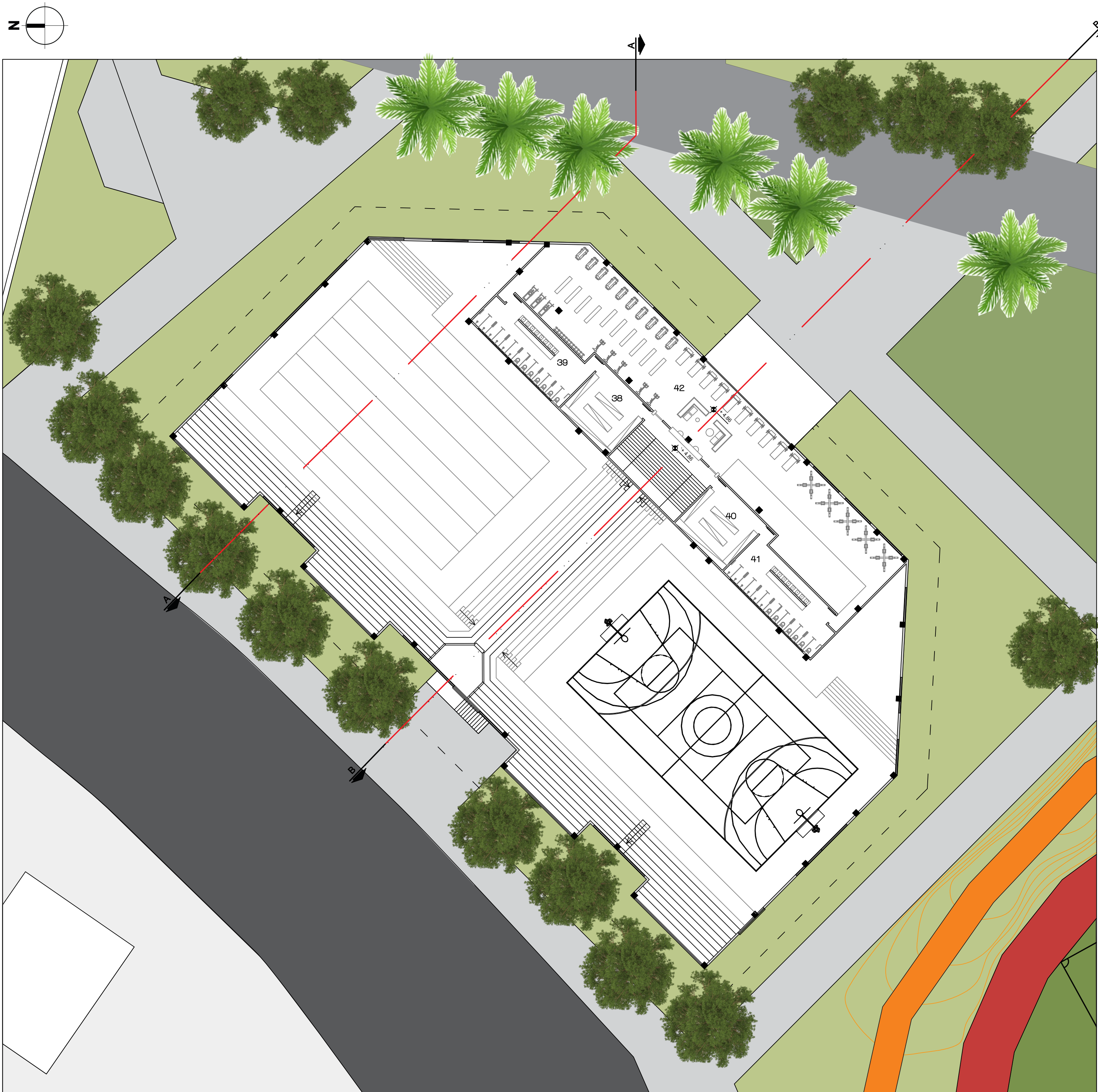
# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC

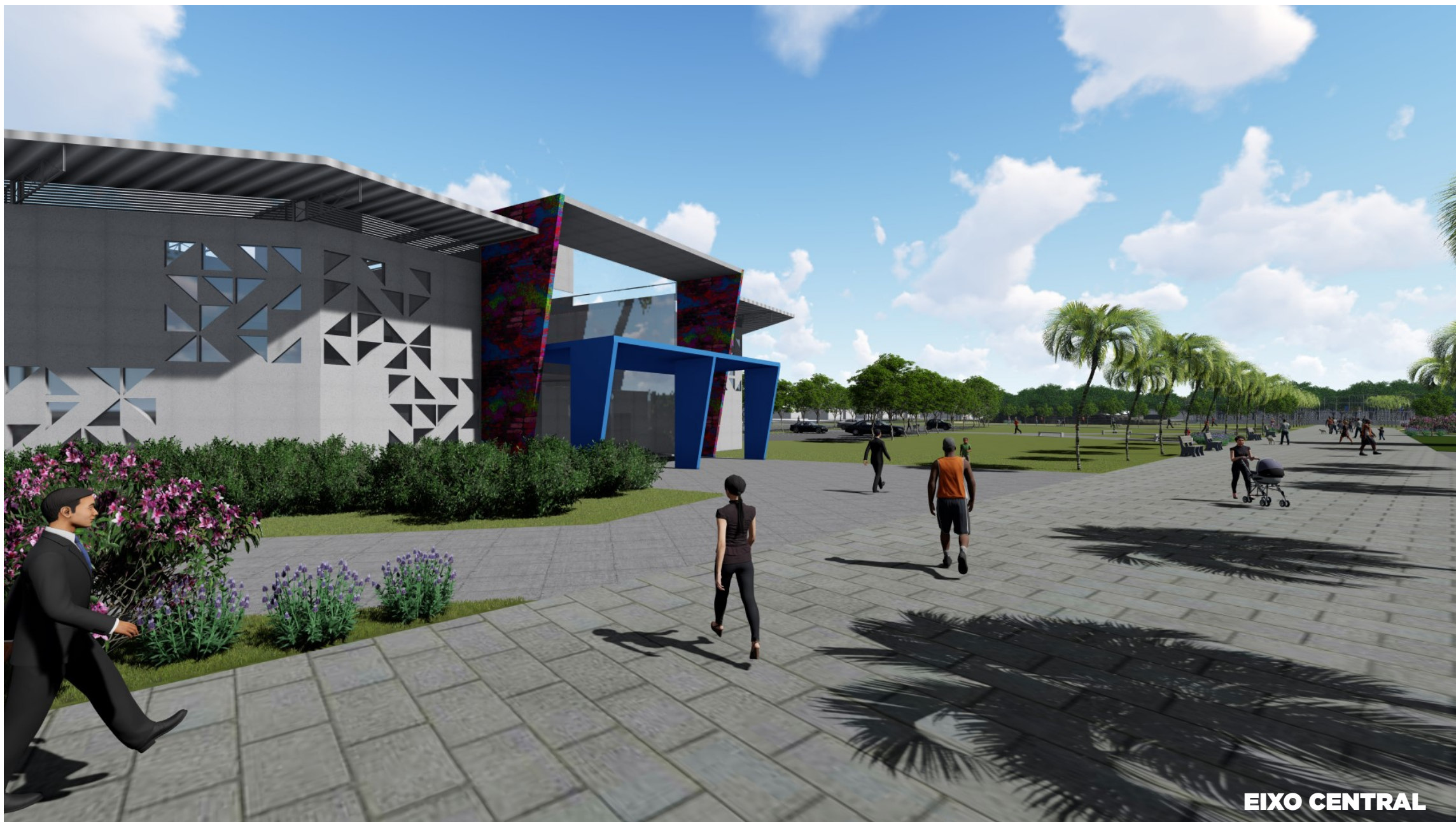


Situada no 2º pavimento, para maior controle de pessoas, a ampla academia conta com vestiários, guarda volumes e área funcional de condicionamento físico.

Nº	AMBIENTE	ÁREA
<b>2º PAVIMENTO - 648,86m²</b>		
38	GUARDA VOL. FEM.	40,12m²
39	VESTIÁRIO FEM.	57,54m²
40	GUARDA VOL. MASC.	39,82m²
41	VESTIÁRIO MASC.	57,47m²
42	ACADEMIA	353,90m²



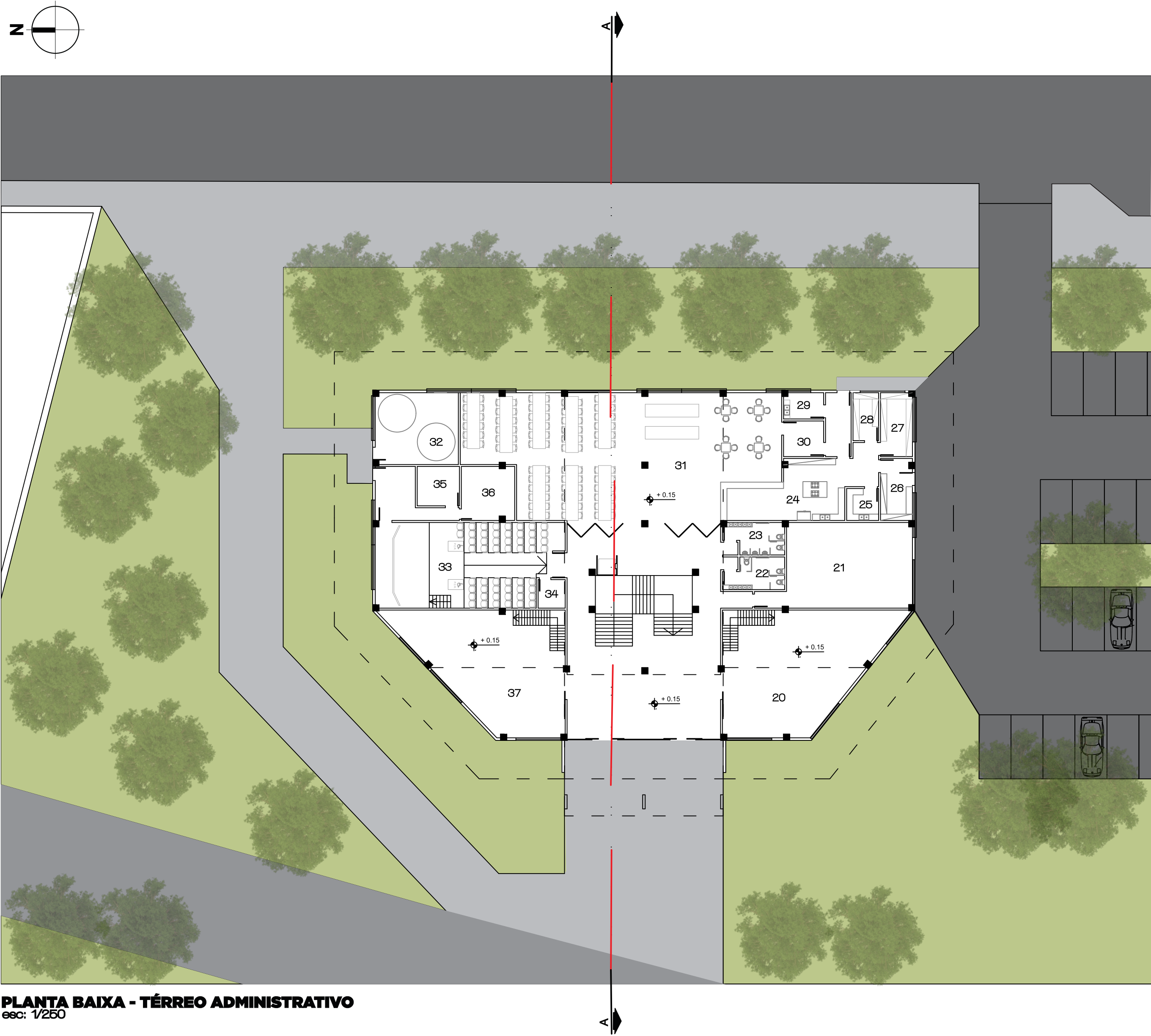
PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO ESPORTE  
esc: 1/250





# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC

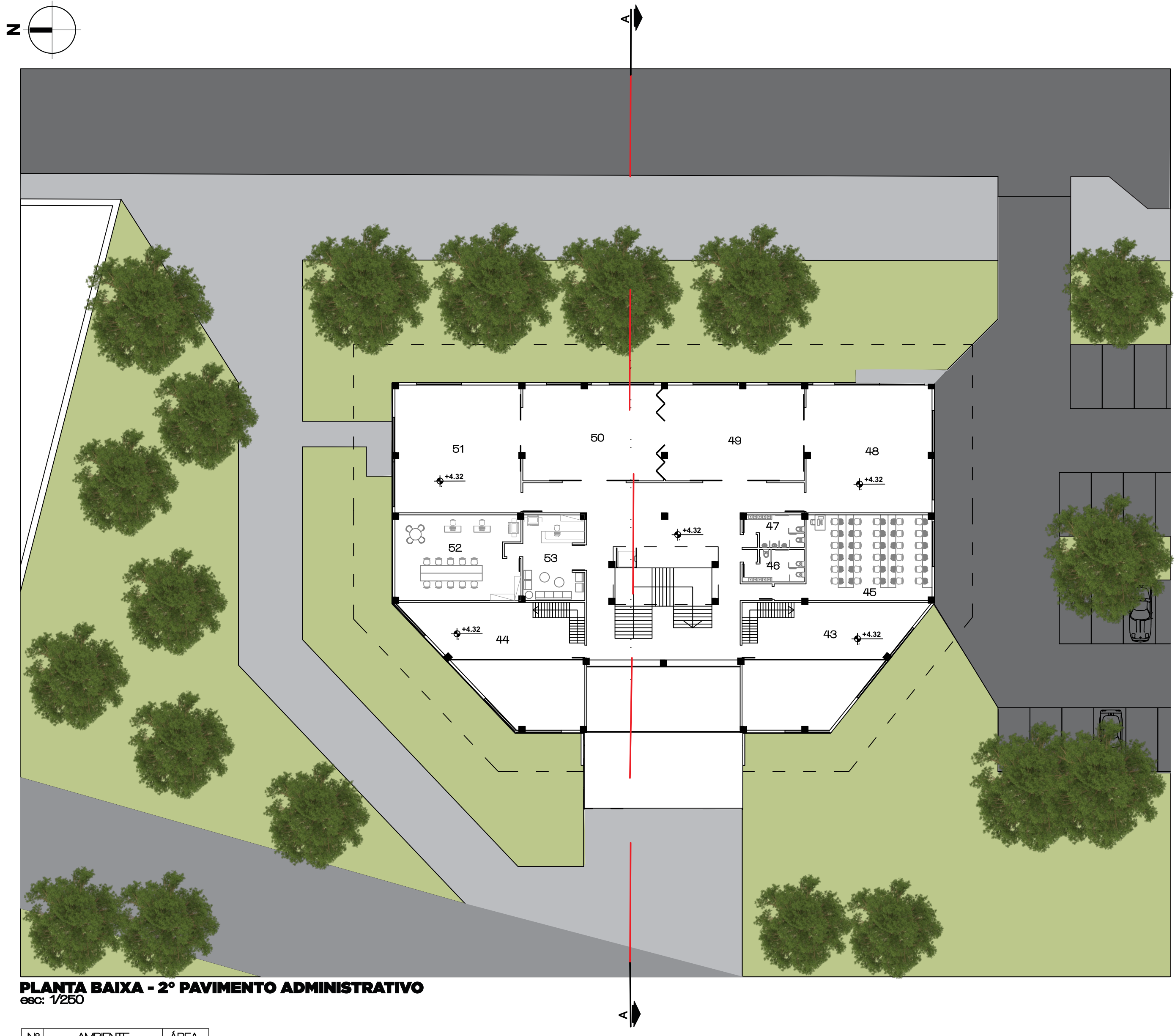
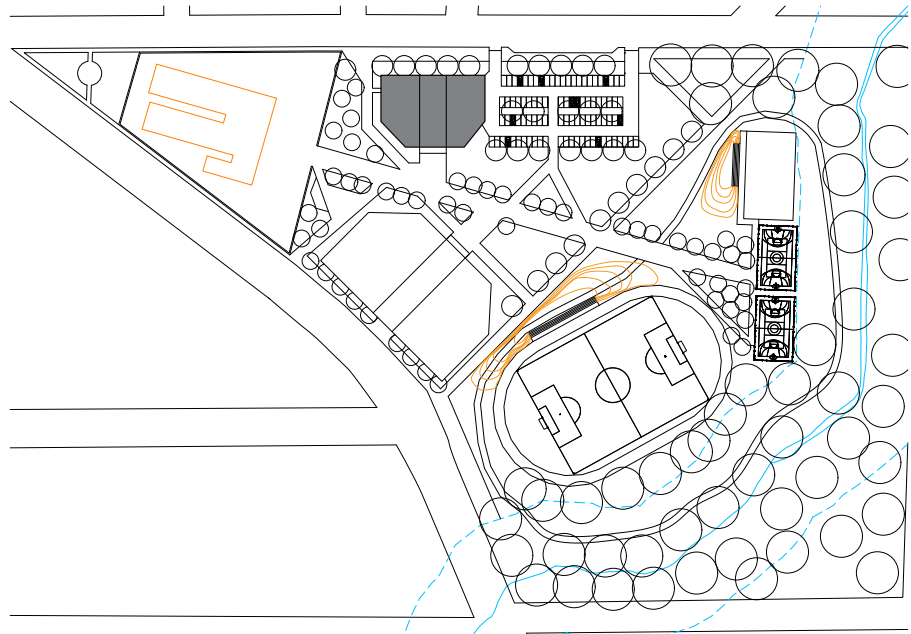


PLANTA BAIXA - TÉRREO ADMINISTRATIVO  
esc: 1/250

Nº	AMBIENTE	ÁREA
TÉRREO - 569,82m²		
20	SALA MULTUSO I	108,50m²
21	SALA MULTUSO II	69,24m²
22	BWC FEM.	10,80m²
23	BWC MASC.	10,80m²
24	COZINHA	33,57m²
25	LAVAGEM COMIDA	6,23m²
26	DEPÓSITO COMIDA	12,12m²
27	CÂMARA FRIA	12,50m²
28	DEPÓSITO LOUÇAS	7,50m²
29	LAVAGEM LOUÇAS	6,45m²
30	FINALIZ. DE PRATOS	8,72m²
31	REFEITÓRIO	21,70m²
32	RESERVATÓRIO INF.	36,20m²
33	AUDITÓRIO	91,88m²
34	SALA DE LUZES	4,72m²
35	CAMARIM I	10,15m²
36	CAMARIM II	17,62m²
37	SALA MULTUSO III	101,12m²

O edifício se articula a partir do centro, a circulação vertical serve como uma marcação. As salas multiuso voltadas para a área central da praça, não necessitam do controle maior de pessoas, possuindo também pé direito duplo.

O refeitório, bem como toda área de serviço, se localiza nos fundos, facilitando a carga e descarga.



PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO ADMINISTRATIVO  
esc: 1/250

Nº	AMBIENTE	ÁREA
2º PAVIMENTO - 869,55m²		
43	MEZANINO I	58,16m²
44	MEZANINO II	56,67m²
45	INFORMÁTICA	69,24m²
46	BWC FEM.	10,81m²
47	BWC MASC.	10,81m²
48	SALA MULTUSO IV	97,75m²
49	SALA MULTUSO V	81,11m²
50	SALA MULTUSO VI	82,50m²
51	SALA MULTUSO VII	98,50m²
52	SALA DE FUNC.	63,80m²
53	SECRETARIA	30,20m²

As salas com pé direito duplo, proporcionam a vista do térreo, a partir do mezanino com acesso pelas próprias salas ou pelo acesso no segundo pavimento. As salas multiuso superiores compartilham grandes aberturas formando um único espaço.



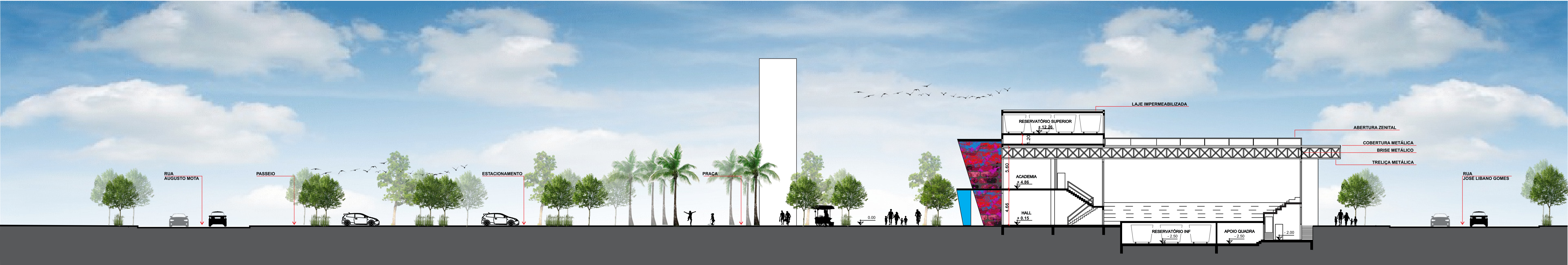
# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC



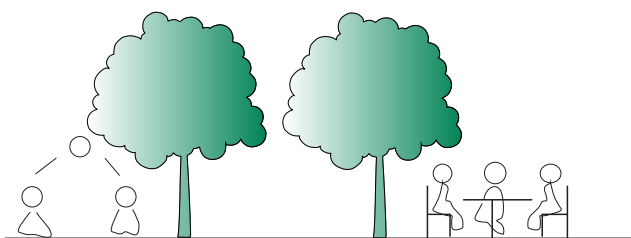
**CORTE AA**  
esc: 1/250

No corte A é possível visualizar o grande eixo central da praça marcado pelas palmeiras, servindo como elemento estruturador dos caminhos. O corte evidencia o desnível criado na área esportiva da edificação, fazendo com que o observador chegue em nível superior aos praticantes. No setor administrativo, é notável o pé direito duplo na entrada do mesmo. A estrutura metálica é representada com maior requinte no detalhamento 01



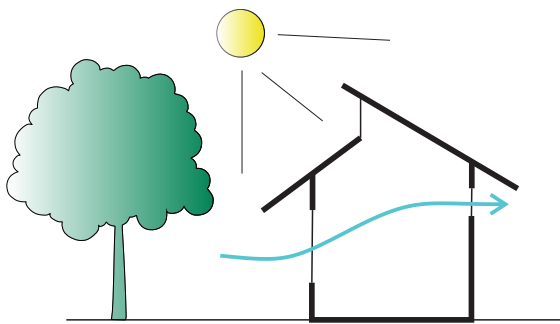
**CORTE BB**  
esc: 1/250

No corte B é possível compreender o acesso de funcionários pela rua José Libano Gomes, na cota -2,0 e o reservatório inferior situado na cota -2,5. A torre d'água criada em meio a praça, serve para abastecer ambos os blocos.



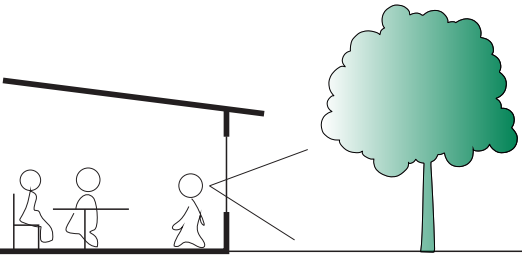
### ESPAÇOS LIVRES

Espaços que contemplem a natureza e atendam as necessidades tanto de crianças quanto adolescentes. Espaços de estar, brincar e jogar.



### CONFORTO AMBIENTAL

Soluções adotadas para ventilação e iluminação natural, auxiliando na eficiência energética do equipamento e gerando economia para o mesmo.



### TRANSPARÊNCIA

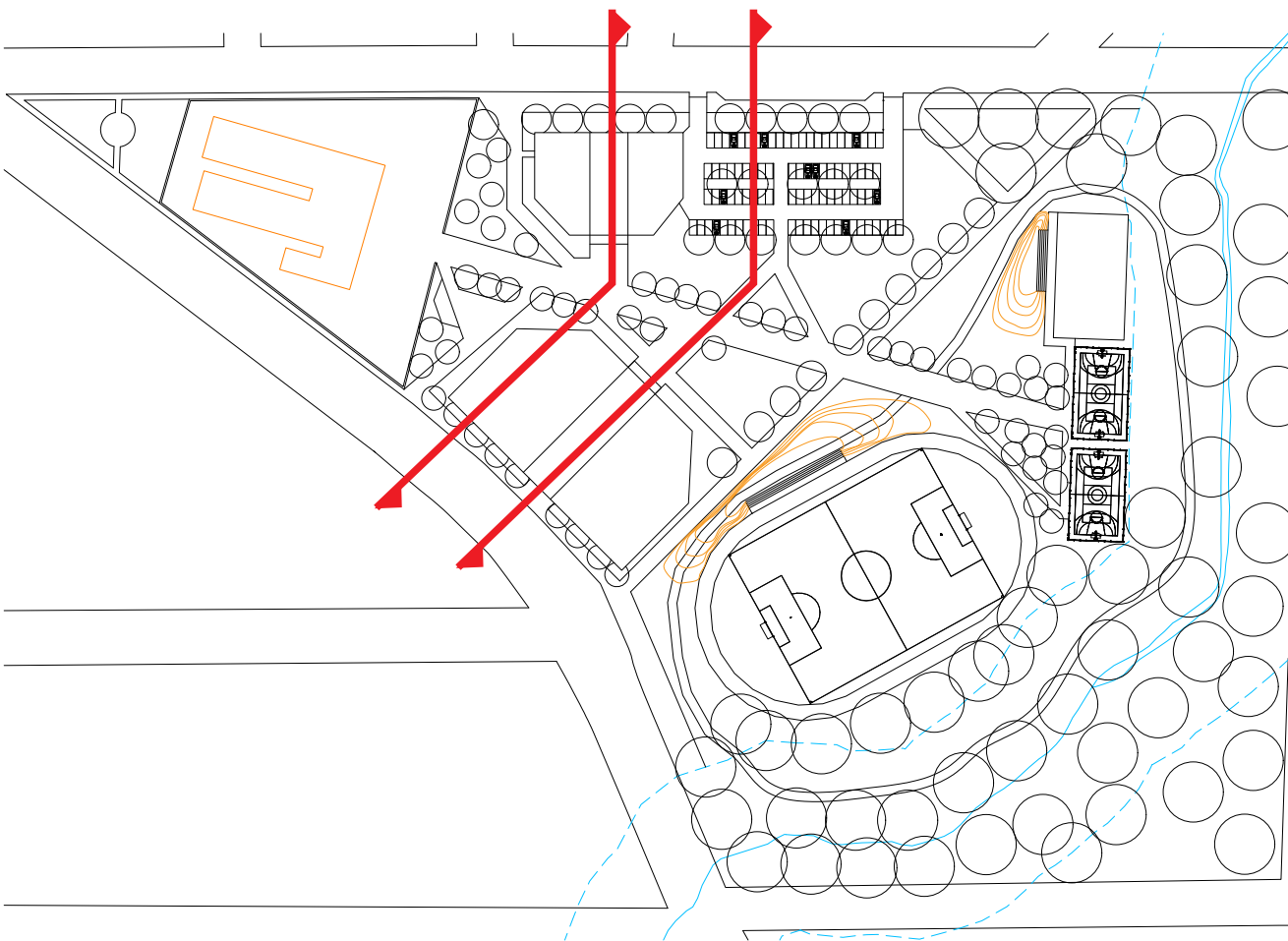
Enaltecer as relações visuais para evitar o confinamento nos ambientes e ser um ponto de descanso para o olhar do usuário.

### CÁLCULO DO RESERVATÓRIO

4.000 pessoas x 50L = 200.000L  
200.000L + 20% = 240.000L  
240.000L x 2 dias = 480.000L

Reservatório superior - 40%  
192.000L  
40% p/ setor administrativo = 76.800L  
60% p/ setor esportivo = 115.200L

Reservatório inferior - 60%  
288.000L  
40% p/ setor administrativo = 115.200L  
60% p/ setor esportivo = 172.800L

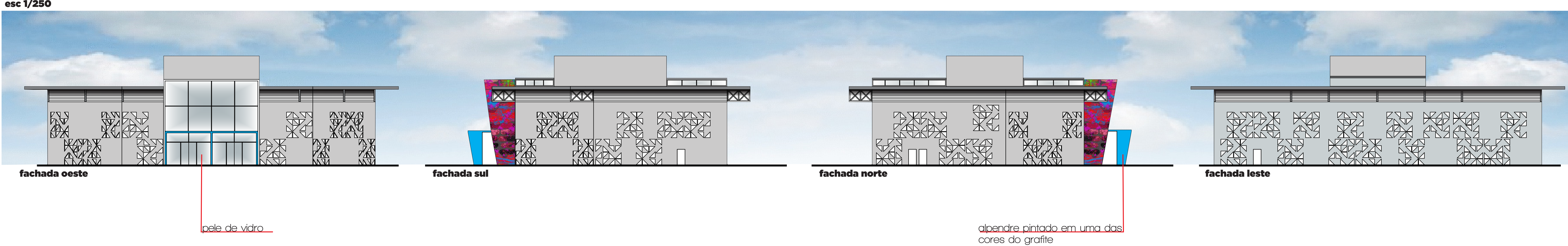




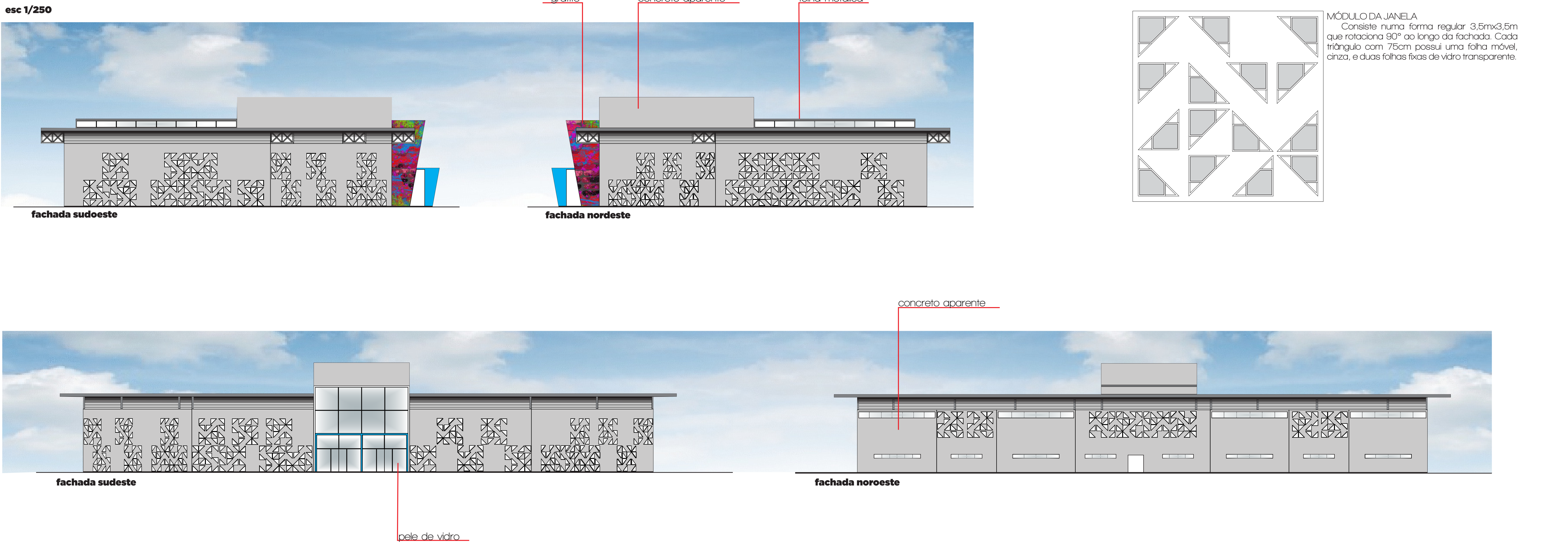
# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC

## FACHADAS - SETOR ADMINISTRATIVO



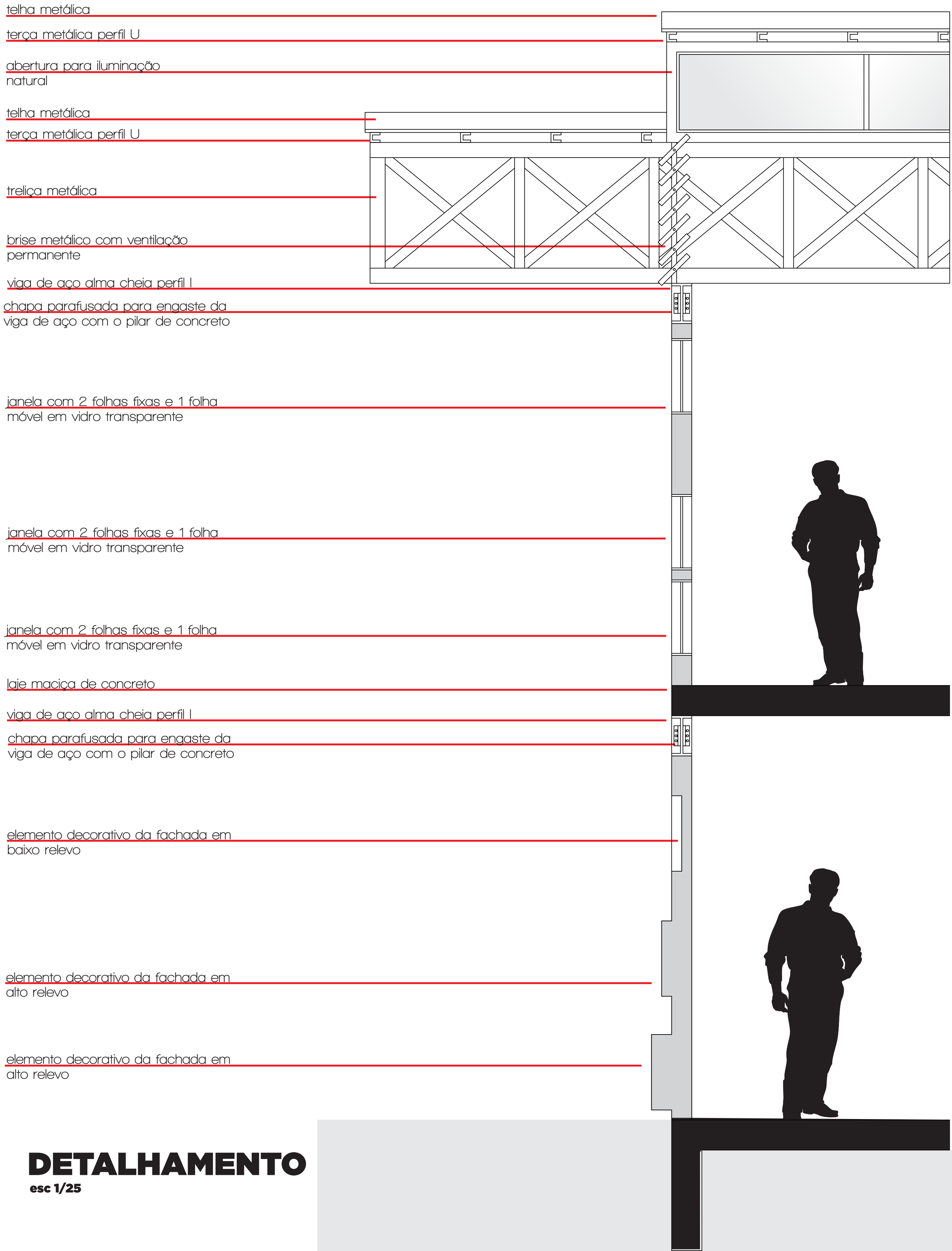
## FACHADAS - SETOR ESPORTIVO



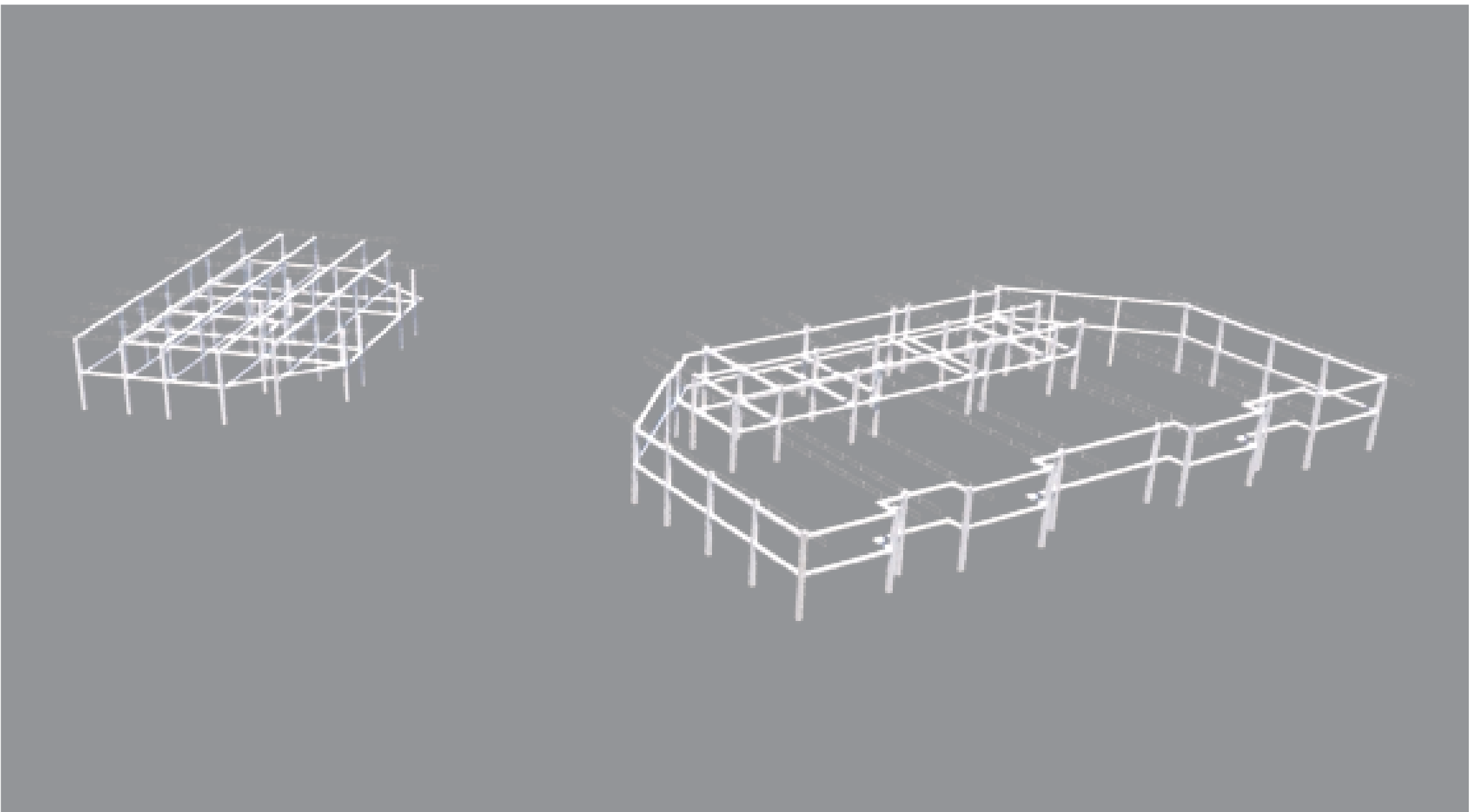


# Centro da Juventude com práticas esportivas

No Bairro Mina União, Criciúma/SC



**DETALHAMENTO**  
esc 1/25



ESQUEMA ESTRUTURAL

O equipamento possui estrutura mista com pilares de concreto e vigas de aço perfil I, permitindo grandes vãos.

A cobertura é feita com treliças e telhas metálicas.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEU Pimentas / Biselli + Katchborian arquiteto 31 Jan 2012. ArchDaily Brasil. <<https://www.archdaily.com.br/26029/ceu-pimentas-biselli-mais-katchborian-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acessado 18 Out 2018.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acessado 15 Ago 2018.

NEUFERT, P. Arte de Projetar em Arquitetura. 17ª ed. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2008.

PAMPLONA, Maurício. SIERVI, Elizabeth de. Sistema de espaços livres na Região da Grande Santa Luzia, Criciúma/SC: Contribuições para inserção da comunidade na qualificação do espaço urbano municipal. In: 13º Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, Salvador, 2016.

Pavilhão Do Atlântico / Valdemar Coutinho [Atlantic Pavilion / Valdemar Coutinho] 18 Set 2018. ArchDaily Brasil. (Trad. Castro, Fernanda)<<https://www.archdaily.com.br/br/901887/pavilhao-do-atlantico-valdemar-coutinho>> ISSN 0719-8906. Acessado 26 Set 2018.

Universidade e Centro Desportivo de los Andes / Felipe Gonzalez-Pacheco. 12 Abr 2012. ArchDaily Brasil. <<https://www.archdaily.com.br/42806/universidade-e-centro-desportivo-de-los-andes-felipe-gonzalez-pacheco>> ISSN 0719-8906. Acessado 26 Set 2018.